ANNO LXIII — NUMERO 32 QUINTA-FEIRA 10 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$500
Por seis ditos idem. . . . . 12$500
Por um anno idem. . . . . 23$500
Cada numero avulso, do mesmo dia. $10

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agente exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Fevereiro, ás 11 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido á 1 hora e 10 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul, o brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 8 de Fevereiro.

A Camara dos Deputados votou por unanimidade 86 milhões de francos pedidos pelo Ministerio da Guerra e destinados exclusivamente á reconstituição do material de guerra, e votou tambem 30 milhões de francos para a marinha de guerra.

MONTEVIDE'O, 9 de Fevereiro.

Foram hoje assignalados 2 casos novos de cholera morbus e 4 obitos.

BUENOS-AYRES, 9 de Fevereiro.

Nas ultimas 24 horas deram-se 8 casos novos e 5 obitos de cholera morbus.

Do Chile annunciam 141 obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

III

(*Continuação*)

Alimentação sufficiente e insufficiente

Todos os actos, cuja reunião forma a nutrição do individuo,—isto é, a digestão, a absorpção dos alimentos, e a sua assimilação (*) teem por fim alimentar o Já vimos, que em geral, que regras devem estar sujeitas as substancias alimentares tanto na qualidade, para preencherem o seu fim; e vimos tambem o que é regimen alimentar vegetal, animal, e mixto.

Se as perdas experimentadas pelo individuo no exercicio da vida são completa e perfeitamente reparada pela alimentação, se ha equilibrio entre a *despeza* (consumo de materiaes) e a *receita* (entrada de alimentos)—a alimentação diz-se ou chama-se *sufficiente*.

No caso contrario, ou quando as perdas são maiores que as entradas, não se equilibrando a receita com a despeza causada pelo funccionamento dos orgãos, a alimentação diz-se *insufficiente*.

O regimen será sup rabundante quando a alimentação exceder o necessario para reparar as perdas occasionadas no organismo pelos actos funccionaes da vida.

Occupemo-nos primeiro desta ultima circumstancia.

Os effeitos de uma alimentação superabundanta, excessiva, traduzem-se por um augmento de massa sanguinea, dando em resultado o que em sciencias medicas se denomina *plethora* (estado caracterisado pela excessiva actividade, tanto da circulação do sangue, como das funcções animaes,—actividade em desharmonia com a normal regularidade das mesmas funcções e que dá, portanto, causa a manifestarem-se signaes de doença).

A economia animal, nestas circumstancias, esforça-se por eliminar de si o superfluo.

Todas as funcções cujo fim seja segregar, separar da economia os materiaes que sobrem como residuo da digestão, augmentam de actividade.

Assim a secreção e excreção de materias azotadas que a urina expelle para fora do corpo, crescem, diversificam em qualidade e augmentam em quantidade. Em Physiologia se ensinará que a *uréa* producto *totalmente queimado*, que no estado normal representa a excreção *normal* feita pela urina, é substituida pelo *acido urico*, producto menos completamente *queimado*, menos oxygenado.

Não podemos neste lugar, posto que seria interessante, dizer aos nossos leitores o que a sciencia sabe sobre as causas de diversas doenças que a alimentação superabundante e a nutrição excessiva produz.

Baste nos dizer-lhes que a causa da *gota* e das *aréias* é bastantes vezes uma alimentação muito *animalisada* e excessivamente abundante.

As congestões sanguineas no cerebro e em outras regiões fili m-se bastantes vezes na plethora; e já dissemos ser este estado um dos effeitos do regimen excessivo.

O individuo nestas circumstancias perde notavelmente a aptidão tanto para os exercicios intellectuaes como tambem para os physicos.

E de todas estas reflexões se deduz a regra hygienica que o homem se não deve alimentar em excesso, sendo-lhe necessario regular com prudencia e experiencia o seu regimen pelo genero de vida e pelas perdas occorridas na sua economia.

Do regimen sufficiente pouco temos a dizer.

Constitue elle a boa regra da vida, o justo meio termo para conservar as forças e a saude; é o *desideratum* que todos devemos esforçar-nos por alcançar.

Mas se individualmente não é difficil regular a alimentação neste sentido, a questão torna-se difficil quando se pretende attender a grandes reuniões de homens (por exemplo, quando se trata da alimentação do exercito, de um collegio, de um asylo, etc.)

Nestes casos é o medico quem deve ser consultado para regular bem os generos alimenticios, tanto em quantidade como em qualidade, que devem compôr a alimentação.

(*Continua*)

(*) Pode dizer-se que a assimilação consiste no trabalho intimo pelo qual os alimentos, digeridos e convenientemente elaborados, passam a fazer parte do organismo.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. - Em vista da informação não ha necessidade publica do offerecimento.

Bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas —Justifico as faltas. Depois de notado na secretaria do governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Angelo Dias da Silva Cardeal. - Concedo por um anno.

Companhia Pernambucana.—Seja submettida a presente petição á deliberação do Assembléa Provincial, visto que não ha verba na lei do orçamento para o pagamento da despeza de que se trata.

Companhia The Great. Western of Brazil Railw Company Limited.—Idem.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Dr. Francisco Pinto Pessoa.—Sim com os vencimentos a que tiver direito nos termos da lei.

Francisco Xavier Ferreira.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em divida.

Dr. José Austregezilo Rodrigues Lima. —A ordem do thesouro provincial não comprehende os professores, que nas condições do supplicante, se habilitaram previamente e estão no goso da gratificação addicional a que se refere. Neste sentido já foi explicado aquella repartição a referida ordem.

Laurentino de Albuquerque Montenegro.—Ao Sr. commandante do corpo de poliiicia para attender.

Miguel Joaquim de Carvalho Seára.—Junte o seu titulo de nomeação.

Maria Candida Villela.—Aguarde concurso.

Sabina Barboza dos Santos.—Informe o Revd. director da Colonia Izabel.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 122.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Felix dos Santos, remettido pelo subdelegado do Poço, como vagabundo; e Sebastião Pereira de Lucena, remettido pelo mesmo subdelegado, por haver confessado estar pronunciado em Nazareth, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Luiz Pires de Carvalho e Manoel Francisco do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria Josepha da Annunciação, por disturbios; Cosme Vicente dos Santos e José Antonio de Souza, por disturbios e uso de armas defezas.

A' ordem do do 2.º districto, Vicente Ferreira de Lima e José Francisco Xavier, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da Bôa Vista, Luiz Francisco de França e Petronillo Fernandes da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Graça, Candida Maria da Conceição, á minha disposição, por estar soffredo de suas faculdades mentaes, até que tenha conveniente destino.

O subdelegado de Santo Antonio, communicou-me em officio desta data que hontem pelas 8 horas da manhã, na rua do Visconde de Inhaúma, o subdito portuguez Bento Maria Dias, espancou com um cacete, ao tambem subdito portuguez Antonio Francisco de Figueiredo, ferindo-o levemente na cabeça.

Originou-se a luta por ter Figueiredo na vespera espancado a um filho de Bento Maria.

O offensor foi preso em flagrante e tendo requerido fiança provisoria, foi posto em liberdade.

O respectivo subdelegado abrio o competente inquerito e prosegue nos termos da lei.

O delegado do termo de Floresta communicou me em officio de 28 do mez passado, que na noite de 17 do corrente, no lugar Retiro, pertencente áquelle termo, Anna de tal, por motivos de ciumes assassinou sua propria irmã Francelina, descarregando lhe cinco cacetadas e uma facada, lançando o cadaver no rio S. Francisco.

A delinquente evadio-se após o crime.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu ao competente inquerito e prosegue nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1887

José Elias de Oliveira. padre Manoel Pereira da Cruz, José Fernandes Marques e Francisco de Mello Braga. Informe o Sr. contador.

Contas dos thesoureiros das obras publicas e das loterias ordinarias da provincia.—Examinem-se.

Faria Sobrinho e Antonio Adolpho Borges Leal.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho.—Ao consulado para attender.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE FEVEREIRO DE 1887

Noticias da Europa

O paquete inglez *Mondego*, que entrou hontem da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam a 28 de Janeiro, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Senegal*.

Além das de Portugal, publicadas na rubrica *Exterior*, carta do nosso correspondente de Lisboa, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Escreve sobre este paiz o nosso referido correspondente:

A colonia hespanhola em Pariz devia reunir-se a 24 do corrente no palacio da sua embaixada para discutir a creação de uma camara de commercio hespanhola n'aquella praça.

Falleceu na sua casa na rua da Libertad, em Madrid, e foi ante-hontem sepultado, o Sr. marquez de Valdeiglesias, D. Ignacio José Escobar, antigo redactor e proprietario da *Epoca*, uma das folhas mais importantes do paiz visinho, jornalista em toda a extensão da palavra e caracter cavalheiroso, bonissimo e honrado. Escobar era filho do jornalismo e a sua elevada posição social e politica foi conquistada pela penna e a força de trabalho intelligente e honesto.

Foi Escobar quem transformou a « Correspondencia autographa na « Correspondencia de España », tornando-a, o que elle hoje é, a folha mais lida e popular de seu paiz

Entregando-a honradamente ao seu proprietario, passou para a *Epoca*, e nellas escreveu quasi até morrer, prestando os maiores serviços ao partido conservador e a sua patria.

A penna abriu-lhe as portas do congresso e do senado e por ella ganhou o marquezado, a chave de gentil homem da real camara, grã-cruzes e outros titulos honrosos

Portugal galardoou-lhe os meritos com a grã-cruz da ordem da Conceição e a commenda de Christo e a França com a commmenda da Legião de Honra.

A *Epoca* de Madrid, dedica o seu artigo de fundo, de 24 á memoria do eminente estadista portuguez, cuja vida, diz o illustre collega madrileno, foi tão fecunda em iniciativas e abundante em resultados.

O embaixador de França em Madrid, Mr. Cambon esteve no paço onde foi comprimentar sua alteza a infanta D. Isabel.

No banquete celebrado na legação da Allemanha, assistio o nuncio de sua santidade, outros diplomatas, o governo, os presidentes das camaras, algumas altas dignidades do paço e o general Martinez Campos.

E' um facto que a Belgica se fará representar na proxima exposição de Barcelona; segundo o confirmam noticias recebidas pelo governo.

França

A França recebeu o discurso do principe de Bismarck com admiravel serenidade. A republica não se desconcertou com as lisonjas, como não se desconcertaria com as ameaças. Não carece de justificar-se, nem de dar explicações. Ao tempo empregará a solução que só elle póde trazer.

Se o discurso do principe de Bismarck era uma provocação dissimulada, não logrou realisar o que desejava. A democracia franceza tem-se inspirado nos mais solidarios principios. Se não se tem deixado conservar desarmado, se se prepara para todas as eventualidades, se procura responder dignamente a quaesquer novas provocações que lhe façam, está longe de propender para a guerra, e muito menos abalançar-se as contingencias da luta com o « coração leve ».

Se a republica franceza é obrigada a armar-se e a dispender largamente para se defender é essa uma triste necessidade a que a obrigou a ultima guerra, e a que a força a posição armada que a Allemanha tem conservado depois de a ter vencido.

Difficil seria, pois, decidir qual das duas potencias tem a responsabilidade dos grandes ornamentos.

Em quanto a França vir arrogante e nas sumidades do poder o causador dos seus desastres, a custo se resignaria a encaral-o com serenidade.

Ha pouco tempo foram presos dois individuos, em Lyon, que quizeram peitar um soldado que estava de sentinella para que este lhes cedesse uma espingarda. Os taes sujeitos eram inglezes, segundo se disse.

As ultimas noticias esclarecem esse negocio.

Os dois individuos presos são simplesmente dois officiaes superiores do estado maior allemão, sendo um delles aparentado com a familia imperial

Corria noticia em Paris, a ultima hora, que os diplomatas estrangeiros faziam os maiores esforços para obter a liberdade dos presos.

O que estes desejavam era a espingarda Gras, que é geralmente conhecida por todos os militares, e a unica actualmente usada pela guarnição de Lyon; o que elles queriam eram alguns cartuchos, feitos com uma nova polvora.

Offereceram 20:000 francos (réis 3:600$) e conseguiram só ir para a cadeia.

A imprensa franceza pede que a nova lei sobre espionagem seja applicada com todo o rigor.

A grande baixa que houve a 23 na Bolsa, é attribuida a um artigo do *Daily News* annunciando que a Allemanha pedira explicações acerca da supposta concentração de tropas francezas na fronteira allemã. A *Liberté* diz que o Sr. Goblet, tendo interrogado sobre este ponto por varios deputados, declarou falsa a noticia.

Um despacho de Berlim para o *Jornal dos Debates* desmente as informações do *Daily News*, e affirma, pelo contrario, que são excellente as relações diplomaticas da França com a Allemanha.

Uma nota do ministro da guerra desmente que a França tenha agora comprado cavallos estrangeiros, e declara que o serviço da remonta, em consequencia de serem limitados os seus creditos, nem se quer poude adquirir todos os cavallos francezes que lhe foram apresentados.

Um communicado do « Foreign Office » diz que não se receberam informações algumas semelhante a asserção do *Daily News* e que lord Lyons é de parecer que a França está animada das mais pacificas intenções.

— Os jornaes francezes de 25 affirmaram unanimes que a França deseja a manutenção da paz e que só a Inglaterra teria interesse em fazer guerra na qual não estivesse directamente empenhada.

O *Jornal dos Debates* reprova asperamente o papel que os jornaes inglezes representam nas actuaes circumstancias, procurando excitar uma guerra entre a França e a Allemanha.

A *Republique Française* faz notar que, se a Inglaterra dissesse da sua politica na Bulgaria, estava segura a paz geral.

No conselho de ministros reunido a 25 foram novamente desmentidos os boatos alarmantes propagados pelo jornal inglez.

Os ministros declararam que nenhum indicio podia justificar semelhantes informações, tão inexactas sob o ponto de vista militar como sob o ponto de vista diplomatico.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* desmente a noticia dada pelo *Daily News* relativamente a explicações pedidas á França sobre movimentos de tropas na fronteira.

Está marcada a noite de 11 de Fevereiro para um grande baile que o presidente da republica franceza dará no palacio do Elyseu.

Italia

A folha official *L'Italia Militare* diz que o ministerio da guerra, com o intuito de revogar os destacamentos africanos, ordenou que doze regimentos de infantaria tenham cada um sempre uma companhia prompta a partir para Africa, juntamente com uma bateria de montanha e uma companhia de engenharia; agora vão partir immediatamente duas corvetas, e no fim do mez partirão novas tropas.

Um bando numeroso de abexins atacou Massuah no dia 24.

No combate ficaram mortos 5 italianos e 200 abexins.

Os italianos enviaram mais 1,500 homens para Massuah.

Consta que rebentou uma revolução em Mas.

Corre o boato de que os abexins e os abexins voltaram em força sobre Massuah, e cercaram os 1,500 italianos que para alli haviam sido enviados.

— Na sessão de 26 de Janeiro o Conde de Robilant declarou no senado que a situação de Massuah nada tem de assustadora; que as forças italianas são sufficientes para repellir todos os ataques.

O ministro da guerra annunciou que já enviou de reforço um batalhão de infantaria com duas peças de montanha e uma companhia de engenharia.

O senado deu um voto de confiança ao gabinete.

Santa Sé

Em todas as dioceses de Italia reina extraordinaria animação para preparação das festas das bodas de ouro de Leão XIII com a igreja.

Quasi todos os bispos italianos dirigiram aos seus diocesanos cartas pastoraes, nas quaes se indicam certos projectos para a digna celebração daquella festa em honra de Sua Santidade.

De quasi todos os paizes do mundo chegam diariamente noticias de offerecimento para que as festas sejam mais brilhante possivel e superior a outras quaesquer que se tenham celebrado em honra do pontificado.

— No fim deste anno abrir-se-ha uma exposição no palacio do Vaticano, em Roma, de productos de arte e industria.

Todos os objectos expostos serão offerecidos ao papa, por occasião do seu jubileu sacerdotal.

Inglaterra

A situação do gabinete presidido pelo marquez de Salisbury é cada vez mais difficil.

Desamparado por alguns dos seus companheiros, privados de outros por terem morrido, o chefe do gabinete conservador, experimenta impressões tão fortes, que a propria saude lhe fraqueja.

Se a doença do marquez de Salisbury não é apenas um accidente passageiro, comprehende-se bem que a conservação do gabinete já muito difficil, torna-se impossivel.

A queda do gabinete Salisbury é assim inevitavel dentro em pouco tempo.

O apparelho á urna, em que por vezes se tem fallado, pode muito bem deixar de fazer-se pelo actual gabinete.

Seria nessa conjunctura difficil que se poderia deparar o ensejo para o marquez de Hartington entrar para o governo?

Quando se organisou o gabinete conservador, e ainda ultimamente, o marquez de Hartington, preferio tudo a conservar-se na posição que tem occupado ao lado dos conservadores.

Não parece, por isso, muito provavel que pretenda tomar a responsabilidade dos negocios publicos em circumstancias tão excepcionaes.

E' certo que o desbarate que soffreriam os conservadores, a tornar-se necessaria a sahida do marquez de Salisbury, os collocaria em situação ou de deixar livre a entrada aos liberaes dirigidos pelo Sr. Gladstone, ou de se entregarem á descripção do marquez de Hartington.

E, porventura, nesse caso, o marquez de Hartington talvez podesse ser forçado a tomar conta do governo.

As questões externas não teem permittido aos conservadores desviar a attenção publica da questão da Irlanda.

Até mesmo parece que o governo inglez tem dirigido a sua politica externa por fórma que possa, n'um dado momento, considerar-se desinteressado de quaesquer questões que tomem o estado agudo.

Se a Turquia conseguir levar a bom terreno a missão que se lhe attribue, será para desejar que o faça de bom accordo com a Russia, com a acquiescencia da Allemanha, pelas indicações da Austria ou pelas suggestões da Inglaterra. O principal está em saber se ella poderá encontrar uma solução que não desagrade completamente a nenhuma d'aquellas potencias. Se lograr desatar, por agora, as difficuldades dos Balkans, incontestavelmente assume uma posição, que não póde deixar de merecer o reconhecimento de Europa, principalmente o das nações que mais se empenham pela manutenção da paz.

O grande comicio nacionalista que se reunio a 20 em Dublin, manifestou plena confiança nos parnellistas, e approvou o *plano de campanha*:

A 27 abrio-se o parlamento inglez. Occupar-se-ha primeiramente da reforma do seu regulamento interno, com especialidade, afim de decidir que é sufficiente a simples maioria para encerrar a discussão. A linguagem do *Standart*, denota que o gabinete se esforçará por adiar os debates sobre a questão irlandeza.

Allemanha

O discurso do principe de Bismarck é o assumpto que mais está preoccupando ainda a attenção da Europa. E é assim, já pela luz ou confusão que elle lançou sobre as questões internacionaes, já pela influencia e consequencias que podem advir á politica interior da Allemanha.

O principe de Bismarck expoz a questão sem rodeios em toda a sua nudez. Mostrando-se amigo ou indifferente para com as grandes potencias da Europa, afastando os receios que poderia haver em alguns espiritos com respeito á Austria e á Russia, o principe de Bismarck apontou para a França como a causa, a origem de todas as decisões com relação a conservação da paz.

Não é a Allemanha que deseja a guerra, não a provoca, nem atacará nunca os seus visinhos francezes.. Mas a França não renuncia á desforra, nem o povo francez, nem os seus homens publicos deixam de ter em vista retomar as provincias conquistadas pela Allemanha, e demais a instabilidade dos governos na republica franceza, o influxo predominante da opinião n'aquella paiz, tudo em fim contribue, para que de um momento para o outro, a offensiva parta da França, e a Allemanha se não quer a guerra, está resolvida, comtudo a responder ao ataque com todo o vigor e energia.

D'este modo se os armamentos crescem, se os recursos militares devem augmentar-se, exclama o principe de Bismarck, é porque a França a tanto obriga, e demais a França é uma nação rica, e os seus soldados são tão valentes como os allemães.

Verdade é que apesar de appellar para as autoridades militares da Allemanha, apesar de appellar para o patriotismo, o principe de Bismarck não conseguio demover o parlamento, não poude apesar de todos os esforços, arrancar-lhes a approvação do projecto militar.

Dir-se-hia acaso que o parlamento não teria nenhuma autoridade, que o parlamento perdera de todo o patriotismo?

Pelo menos póde dizer-se que o parlamento allemão comprehende o patriotismo de modo bem differente do que o concebe o principe de Bismarck.

Evidentemente o chanceller pretendia fazer vibrar a corda sensivel dos allemães, apontando-lhes para a França ameaçadora. Pretendia mesmo lançar sobre a França toda a responsabilidade dos grandes armamentos nas nações da Europa, e porventura induzir d'esse estado violento outras consequencias, que não podiam traduzir-se, senão como tantos outros embaraços aos progressos da civilisação.

Se de facto as disposições da França fossem como o principe de Bismarck o suppõe, o discurso tinha ainda porventura o proposito de provocar a republica franceza, á entrar sem demora no caminho da desforra, caminho que diz, sem rebuço, que ella pretende seguir.

O parlamento allemão votando contra o projecto defendido por Bismarck e Moltke e patrocinado pelo imperador, mostrou sem duvida, que ha na Allemanha quem deseje acabar com uma situação, que se não é de veras provocadora, bem o parece. Ao menos ha na Allemanha uma grande corrente contra as disposições, se quizerem, apparentemente bellicas, com que o governo pretende continuar a apresentar-se perante a Europa.

O parlamento foi dissolvido, e o governo apellou dos representantes da nação, para o suffragio desta.

Já se diz que o governo encontrará nas urnas a acquiescencia que lhe faltam no parlamento. E' de crer que o governo empregue todos os esforços para que assim seja. Mas se o paiz ou uma parte delle, e ao que parece a maioria, pensa como o parlamento, a lucta encarniçada que o principe de Bismarck descreveu entre a Allemanha e a França, começrá por ferir-se entre o governo de Bismarck e a nação allemã.

E se por agora não teremos de assistir á lucta titanica entre os dous grandes povos da Europa, assistiremos á lucta vigorosa entre o governo, e os que perante a urna pleitearam em favor do principe que triumphou no parlamento.

Não queremos suppor que o principe de Bismark saia vencido na lucte eleitoral, mais ainda mesmo vencedor, os esforços que terá de empregar para conseguir a victoria, podem bem contribuir para que o triumpho seja mais apparente do que real.

Como a lucta vae ferir-se brevemente, não tardará muito que saibamos qual é o resultado immediato della, e o que é mais, quaes serão as suas consequencias.

Na sessão de 22 a camara dos deputados de Landtag prussiano, discutio o orçamento em primeira leitura.

O ministorio da fazenda disse que no anno corrente ha um excesso de receita de 7 pavilhões, mas que no anno proximo se deverá contar com um *deficit* de 28 milhões, por causa da diminuição das receitas dos caminhos de ferro e dos direitos da alfandega sobre os cereaes.

O ministro declarou d'isso que a rejeição do projecto de lei militar pelo parlamento allemão punha de parte todos os assumptos restantes, e que por isso não podia accrescentar agora nenhum esclarecimento ás indicações dadas no discurso do throno com relação [illegible] para as contribuições indirectas. O ministro terminou, manifestando a esperança de proxima melhoria da situação politica e financeira, e pedindo á camara que partilhasse a sua confiança e que votasse o orçamento.

No decurso da discussão que se seguio a esta declaração, o Sr. Windthorst fez varias perguntas ao ministro ácerca do monopolio da aguardente. O ministro respondeu:

« Se as suas perguntas se referem ao abandono momentaneo da idéa do monopolio, posso responder affirmativamente, porque não apresentei ainda nenhum projecto a esse respeito aos governos confederados; mas, se deseja saber se se pensa em abandonar essa idéa definitivamente, não lhe posso responder.

« Em todo o caso o que não tenho duvida de dizer é que me conservo partidario do monopolio. »

— Verificou-se em Berlim uma reunião eleitoral dos progressistas á qual assistiram cerca de 3,000 pessoas.

O actual deputado pelo segundo circulo de Berlim fez um extenso discurso ácerca da situação politica.

Tomou em seguida a palavra o Sr. Eugenio Richter.

Fallando da candidatura do feld-marechal de Moltke, em opposição á do Sr. Wirchow, disse que os serviços prestados ao paiz pelo feld-marechal estavam superiores a qualquer discussão, mas não se tratava de dar uma representação robusta aos interesses militares, mas sim aos civis, para equilibrar os dous elementos.

Disse que em face das opiniões exclusivamente militares era necessario dar valor ás opiniões dos membros da população civil que prestaram serviços ao paiz.

O orador lembrou que Wellington intentara um dia aproveitar-se da sua gloria e dos serviços que prestara á patria para attentar contra os direitos constitucionaes do povo inglez, mas disseram-lhe então « Duque de Wellington, vencedor em Hespanha e em Waterloo, não sahirás vencedor do povo inglez. »

Nós tambem diremos:

« Feld marechal de Moltke, vencedor na Austria, vencedor na França, tu não sahirás vencedor dos cidadãos de Bertim. »

A assembléa resolveu apresentar a candidatura do Sr. Wirckow.

Na sessão do *landtag*, prussiano de 24 o principe de Bismarck, fallando sobre o conflicto do governo imperial com o *reichstag*, disse que o imperador, como representante dos poderes dos Estados confederados, teve de manter ás suas prerogativas, que não pode ceder nem mesmo ao parlamento, porque a Constituição lhe confiou a elle o cuidado de proteger o imperio, e não á maioria parlamentar ou aos chefes dos partidos. O principe de Bismarck accrescentou que porá em execução os projectos militares apesar de toda opposição.

A discussão continuava.

Acaba de ser severamente prohibida na Alsacia e na Lorena a Marselheza, *la Retraite, les Signaux de pompiers*, e todos os trechos de musica franceza que possam ser tomados como manifestação.

A prohibição não visa só as festas e certejos publicos, estende se tambem aos concertos e festas particulares!

Todas as sociedades que desejem celebrar um concerto ou festa de qualquer natureza em que haja musica, são obrigados a submetter os respectivos programmas á censura da autoridade.

Os realejos e caixas de musica estão sujeitos a iguaes prescripções.

— Foi já promulgado o decreto imperial que prohibe a exportação de cavallos do territorio allemão. Esta manifestação bellica foi sufficiente para que logo em todas as praças os fundos, já oscillantes, baixassem. Entretanto, divergem as opiniões quanto a haver guerra ou não. E se um dia as noticias de Berlim ou de Paris aterram ainda os mais optimistas, logo chegam outras tendentes a acalmar os animos e a desvanecer os receios dos mais timoratos. Todavia, no meio destas contradicções, os fundos publicos soffrem grandes abalos e a incerteza do futuro faz paralysar os negocios Donde se vê que a respeito de guerra, basta pronunciar-lhe o nome para se sentirem logo os seus funestos effeitos.

O que succederá porém?

Se accaso Bismarck perder as eleições para o Reichstag, que devem começar a 21 de Fevereiro, a necessidade de manter a sua politica não o determinará a declarar a guerra?

Verá elle com indifferença a França contrahir novos emprestimos e empregar tão valiosas sommas em armamentos e aprestos bellicosos?

O grande chanceller affirmou, nos seus ultimos discursos, que nunca a Allemanha atacará a França; mas justificou o estado de defesa que se está organisando no imperio pelo receio de que a guerra se declare um dia, inopinadamente, pela propria politica interna da Republica.

Os jornaes francezes põem de reserva as declarações de Bismarck e attendem só ao modo como a Allemanha trata de augmentar o seu exercito. De resto, as palavras pacificas do chanceller representam apenas um rebuço com que a diplomacia costuma occultar as suas intenções.

Não falta quem pense que a recente prohibição da exportação de cavallos é apenas uma trica eleitoral destinada a contemporisar com a opinião patriotica do povo allemão, e que não tem a significação que lhe attribuem os mercados monetarios sempre propensos a retrahir-se e alarmar se.

Russia

Ha guerra?

A imprensa russa e austriaca respondem negativamente a esta interrogação. Perfeitamente convictas das intenções pacificas da França, consideram como uma simples trica eleitoral as noticias alarmantes propaladas pelos jornaes allemães relacionados com Bismarck.

Diz-se que o czar vai emprehender uma viagem a Berlim, Sttuta, Munich e Milão, onde se encontrará com o rei de Italia. Depois regressará a S. Petersburgo por Vienna. O governo russo perguntou ao governo da Suissa se elle podia garantir a segurança do czar: a Suissa parece que declinou de tal responsabilidade, mas prometteu todas as precauções possiveis.

Oriente

Dizem de Vienna para o *Morning Post*, que o Conde de Kalliocky declarou ultimamente a um diplomata estrangeiro, que a solução da questão bulgara estava em bom caminho.

O *Standard* publica uma carta de seu correspondente de Vienna, dizendo que o Sr. Zankoff apresentara á Porta um *memorandum* em que propõe regularisar a questão bulgara sobre as bases seguintes:

« Os regentes demittir-se-hiam; formar-se-hia um ministerio de colligação que accumulasse as attribuições actualmente partilhadas entre o gabinete e os regentes. Depois de se pôr de accordo com a Porta, o ministerio dissolveria a Sobranié e convocaria nova assembléa para proceder a eleição de um principe. »

O correspondente do *Standard* accrescenta que este programma parece ter probabilidades de ser aceito.

O *Daily Telegraph* diz saber de boa fonte, que o sultão, como suzerano da Bulgaria, estaria disposto a nomear um seu logar-tenente, encarregado inteiramente do governo do principado e que faria esta nomeação se alguma potencia, de accordo com as outras, tomasse a iniciativa de a propôr. O governador nomeado exerceria as suas funcções até que a nova Sobranié procedesse á eleição do principe.

[illegible] correspondencia de Constantinopla para o Tempo, diz que no dia 17 chegára aquella cidade o Sr. Zankoff.

Os refugiados politicos bulgaros, que são numerosos em Constantinopla, foram esperar o Sr. Zankoff, que lhes disse que contava com bons resultados da viagem que emprehendeu para corresponder aos desejos do sultão, restabelecer na Bulgaria uma situação normal e regular.

Com relação a attitude do governo de Sofia, a situação continuava no mesmo estado.

Em Constantinopla estão muitos officiaes bulgaros que tomaram parte no golpe de estado dirigido contra o principe Alexandre.

A approximação destes officiaes das fronteiras da Romelia oriental leva a crêr que se preparam novas desordens, que facilitem a intervenção russa para acabar com o estado anormal da Bulgaria.

Pela sua attitude desde o começo da questão bulgara, a Turquia collocou-se em situação de poder desempenhar o papel que hoje assume ao que se diz, com o aprazimento de todos. A lentidão que a Turquia mostra sempre, servio-lhe agora mais uma vez Os inquietos começaram e a Turquia aguardou o ensejo de mostrar que podia ser um recurso, não imposto por ella mas até requestado pelos menos pensavam em lançar mão delle

Dizem de Vienna ao *Standard*, que a Austria faz preparativos militares, concentrando-se tropas na Gallicia e na Transylvania A Austria todavia desmente a noticia dos armamentos extraordinarios que lhe foram attribuidos.

O Sr. Zankoff formulou as seguintes propostas: ser abolida a regencia; os ministerios do interior e dos negocios estrangeiros, confiados e zankovistas; o ministerio da guerra, ao general Kaulbars; os fautores do golpe do estado que destbronou o principe Alexandre, reintegrados nos seus postos e empregos; e o exercito licenciado.

O *Tempo* diz saber que os governantes bulgaros estão decididos a resistir, na persuasão de que as potencias não hão de poder chegar a um accordo sobre os meios de acção que se devem empregar para os reduzir a obdiencia,

O principe Alexandre de Battemberg passou a 24 por Milão, de caminho para Veneza d'onde partirá para o Egypto.

Apenas o acompanham duas pessoas.

Diz o *Times* que os regentes bulgaros estão promptos a dar a sua demissão, se todas as potencias os aconselharem a proceder assim; mas o *Times* não crê que a Inglaterra deva, como as outras potencias, aconselhar aos bulgaros a submissão.

Estados Unidos

O senado americano approvou no dia 23 por 76 votos contra 1 o projecto da republica a defender os direitos dos pescadores americanos contra o Canadá.

Foram proferidos violentos discursos contra a Inglaterra, declarando todos que, se continuar a mesma politica, poderá d'ahi resultar a guerra.

A Inglaterra aconselhou ao Canadá uma politica de conciliação relativamente ás pescarias.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 28 de Janeiro de 1887

A 24 á noite seguiram para Servilha SS. AA. os Srs. conde d'Eu e seus filhos.

Foi, effectivamente, um assombro para todo o paiz a inesperada morte do Sr. Fontes Pereira de Mello.

A indisposição começára depois de um jantar a que o finado estadista assistiu na embaixada russa. O Sr. Fontes estava em rigorosa dieta por causa d'uma dispsia de que andava soffrendo. Sobreveiu-lhe um resfriamento; declarou-se lhe logo uma pneumonia dupla e tão rapidos progressos fez em poucos horas a fatal enfermidade, que os seus ultimos momentos se lhe abreviaram a ponto de já el-Rei e sua augusta consorte o encontrarem cadaver, quando na tarde de 22, avisados do perigoso estado em que se achava o illustre homem do Estado, correram a sua casa para se informar m pessoalmente da verdade! Suas magestades encontraram a extremosa familia do Sr. Fontes em deredor do leito mortuario. Tinha expirado n'aquelle momento, quasi sem agonia, dispensando até ao ultimo instante palavras affectuosas a sua irmã e

a sua sobrinha, D. Maria Thereza uma gentil menina de deseseis annos, filha do Sr. Pedro Diniz.

— Dá-me a tua mão que a quero beijar... ». Foram estas as palavras.

Obscurecera-se-lhe a vista; d'ahi poucos segundos passara á eternidade.

O soberano e S. M. a rainha, verdadeiros amigos do Sr. Fontes, ajoelharam, chorando e retiraram-se depois de terem dirigido áquella consternada familia palavras de consolação.

Durante o dia 23 esteve o cadaver exposto em camara ardente á saudosa veneração de seus amigos. A multidão de populares que rodeava a casa era enormissima. Consentiu-se-lhes que tambem entrassem na camara funebre. Muitos homens rudes alli derramaram lagrimas. Alguns até beijavam aquella mão gelada, que, segundo elles diziam lhes tinha proporcionado meios de subsistencia.

A's 8 1/2 da noite de 23, segundo se tinha annunciado, foi o féretro conduzido á mão pelos amigos mais intimos do finado. Organisou-se uma commissão composta de todos os ministros de estado honorario que tinham servido com o fallecido estadista. Foi um acto imponente. Chegou á igreja das Mercês o (Jesus) depois das nove e meia.

A familia acompanhára o corpo até á porta com brandões accessos. No magestoso templo elevava-se um catafalco sobre o qual foi deposto, aberto o caixão de velludo preto que encerrava os restos mortaes d'aquelle estadista notabilissimo. As corôas que alli foram levadas pelos amigos do finado, pessoas de sua familia, corporações e redacções de diversos jornaes eram mais de vinte, algumas riquissimas e primorosamente dispostas.

De 22 para 23, durante a noite o cadaver tinha sido velado pelos amigos pessoaes do illustre morto.

As folhas de todas as parcialidades politicas esmalteceram as distinctas qualidades do finado, primando os jornaes progressistas n'essa manifestação saudosa, sem o mais leve resabio de retaliações á sua politica. Este procedimento, semelhante ao que houve por parte da imprensa progressista por occasião da morte de Antonio Rodrigues Sampaio, é correcto, sem duvida, e não só correcto mas altamente equitativo. Perante a morte a intolerancia fôra um escandalo e uma injustiça ao mesmo tempo. Aquelle chefe derrubado inspirára-se no mais acrisolado patriotismo e prestou serviços relevantes ao seu paiz durante uma longa vida publica onde occupara uma das posições mais proeminentes. Desconhecer esses bons serviços, recusar—a sua memoria o preito que se deve a dos benemeritos seria improprio da cortezia e do decoro de homens que se prezam.

Quando falleceu o venerando chefe do partido progressista, o conselheiro Anselmo Braamcamp, o procedimento da imprensa regeneradora fôra igual. E' que a epocha dos verdadeiros odios que assignalaram por tantos annos as nossas lutas partidarias, já não são d'este tempo!

Notaveis as coincidencias precederam a morte de Fontes Pereira de Mello.

Havia elle encommendado a um dos melhores canteiros de Lisboa um jazigo de familia. Dois dias antes de se declarar a enfermidade a que tão rapidamente succumbiu, fora aquelle industrial levar-lhe a chave do jazigo que ficara completo e terminado no cemiterio Occidental.

— Agora já tenho casa, disse o Sr. Fontes. E voltando-se para sua irmã: « Ninho feito, pega morto ». Não passara de um gracejo a repetição do annexim popular, mas é certo que se ficara um tanto sombrio, contra os seus habitos de extrema jovialidade.

Um dos cunhados do Sr. Fontes, o Sr. Augusto de Souza Machado, empregado da alfandega e natural de Cabo Verde, foi sepultado na vespera do enterro do Sr. Fontes.

Já na minha ultima carta me referi á coincidencia de ter fallecido o Sr. Fontes na mesma casa do alto do conde de Soure (Pateo do Tijollo) onde ha pouco mais de um anno tinha morrido Anselmo Braamcamp!

Ainda mais: dias antes o Sr. Fontes estivera em casa do Sr. conselheiro Barros e Sá, sogro do Sr. Barros Gomes actual ministro dos negocios estrangeiros. A' sahida recommendou muito ao seu velho amigo e ás senhoras de sua familia que devendo inaugurar sabbado (22) a sua casa nova do Pateo do Tijolo com uma *soirée*, não faltassem.

— Ha de ser uma festa rija, de caixão á cova...

E realisou-se o dictado. Effectivamente no dia 22 o Sr. Fontes dava a alma a Deus n'aquella casa de que tanto parecia estar encantado...

O Sr. Fontes recebera os sacramentos pouco antes de expirar. Ministrara-lh'os o Revd coadjutor da freguezia das Mercês.

— A's 7 horas da manhã do dia 24 principiaram a rezar-se missas do corpo presente. A's 11 o Revd. conego Gil Carneiro, prior da freguezia de S. Sebastião da Pedreira, disse missa n'um dos altares, sendo muito grande o numero de senhoras que assistiram.

A essa hora, muitas outras corôas, além das que tinham ido na vespera, foram depostas sobre o féretro.

Pela 1 hora da tarde começaram os responsos, estando o templo cheio de todas as classes sociaes, de tocha na mão.

Na visinhança da igreja a multidão era enormissima.

Em toda aquella agglomeração de gente do povo não houve um unico desaguisado. A attitude d'aquella gente era respeitosa.

No largo de Jesus estacionavam o coche da Casa Real que devia conduzir o feretro, as carruagens dos representantes da familia real e as berlindas dos padres.

A policia civil em grande força, fazia a policia dos trens. O Sr. arcebispo de Mytilene é que lançou a absolvição. Todas as senhoras da familia do Sr. Fontes, acompanhadas pelo Sr. Fontes Ganhado, estiveram na igreja antes de principiarem os officios e alli fizeram oração, depondo sobre o feretro uma corôa de perpetuas.

Do catafalco para o coche pegaram ás borlas do caixão os Srs. conselheiros Antonio Augusto de Aguiar, Jayme Muniz, Manoel de Assumpção, Barbosa du Bocage, Couto Monteiro, Lourenço de Carvalho, Pinheiro Chagas e José de Mello Gouveia.

Toda a tropa da primeira divisão militar formava em alas desde o largo de Jesus. O acompanhamento seguio a pé pelas ruas marcadas no itinerario.

Algumas pessoas valetudinarias foram ter ao cemiterio, nas suas carruagens, por outros caminhos. O mesmo fizeram os ministros.

No cemiterio a multidão que esperava a chegada do féretro era compacta, immensa.

Calcula-se em sessenta mil pessoas o numero total dos que tomaram parte no prestito e o presencearam. Desde a igreja das Mercês até á rua de Santa Isabel o cortejo conservou-se regularmente organisado em duas filas: mas na rua de Santa Isabel augmentou tanto a multidão que prejudicou a regularidade do prestito. Atraz do coche funebre ia o tenente-coronel Bento da França (Fonte Nova) conduzindo a espada e o capacete do finado, e a officialidade de engenharia.

Sessenta praças do corpo de engenheiros ladeavam o coche. Fechavam o prestito a carruagem do Sr. Fontes coberta de crepes, o cavallo, que um correio da secretaria levava á mão a as carruagens que conduziam os representantes da familia real, a saber:

D. Luiz Mascarenhas, representando S. M. o El-Rei;

Duque de Loulé, representando S. M. a Rainha;

Major Duval Telles, representando S. A. a Duqueza de Bragança;

Capitão Benjamin Pinto, representando o Sr. infante D. Affonso;

Major D. João de Mello, representando S. A. o Sr. infante D. Augusto.

Seguiam-se as carruagens do corpo diplomatico.

A' porta do cemiterio estavam todos os ministros esperando o féretro.

Os officiaes de engenharia tiraram o caixão do coche e o depuzeram no primeiro descanso.

D'ahi para a capella tomaram as borlas do caixão os Srs. presidente do conselho, ministros da justiça, fazenda, estrangeiros, guerra, marinha e obras publicas, conde de Valbom e Andrade Corvo.

Da capella para o jazigo os officiaes de engenharia continuaram a pegar ás argolas do caixão, pegando ás borlas os Srs. viscondes de Arriaga e Bivar; Cahu da Costa, Telles de Vasconcellos, Francisco Costa, Barros e Sá, Polycarpo Anjos e Theodoro Ferreira.

Era quasi ó pôr do sol. Deposto o caixão n'um descanço á pequena distancia do jazigo, aos Srs. conselheiros Manoel da Assumpção, Pinheiro Chagas e o Sr. Dr. João Araujo proferiram algumas palavras eloquentes e sentidas, rememorando os serviços prestados á patria por aquelle cidadão benemerito.

A chave do caixão foi entregue ao Sr. conde de Cabral.

A tachygraphia poude apoderar-se dos tres magnificos improvisos.

Julgo que não acharão de mais os nossos leitores que eu intercalie neste lugar essas eloquentes homenagens:

O Sr. Manoel d'Assumpção—Meus senhores! E' só para dizer-lhe – *Adeus!*—A voz humana não alcança o infinito; e o coração que pulsa magoado, não póde buscar primores de linguagem quando d'elle só brotam soluços doloridos! A palavra é fraca e curta para expressar a enormidade d'esta dôr; dôr que não é só de nós, d'aquelles que de perto conhecerem esse nobre coração, essa alma generosa, esse leal caracter, sempre grande, que se chamou Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello; mas a dôr nacional, porque a este ataúde acompanha no funebre cortojo a dôr de todos os que sentem pulsar no peito um verdadeiro coração portuguez. (Muito bem).

A familia perdeu o arrimo, o amparo, os affectos, em que era extremosissimo; nós, os amigos, perdemos um amigo como raro apparece na terra. (Muito bem).

Os partidarios perderam o seu chefe, aquelle homem de tão rara energia, de tão honesta firmeza, que nunca em sua larga carreira, teve um só momento de hesitação diante do dever civico; aquella formosa intelligencia, tão rica dos thesouros da experiencia, tão illuminada pelas sublimidades da inspiração que todos nós juravamos na infabilidade do seu bom senso, como se fôsse um Evangelho social.

Perderam muito a familia e os amigos, perdeu muitissimo o seu partido; mas a patria?... mas Portugal?!... Quem ha ahi que possa avaliar o que perdeu?!

— E como elle amava a sua patria! Com que cuidados a desvellava, como fazia soar altivo e orgulhoso o nome portuguez, como lhe votava alma, vida e coração!

Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello! Que nome, meus senhores! que nome, e que saudade tão triste!

Abrio-se para elle a porta mysteriosa por onde vai entrar na immortalidade.

A luz, que irradiava daquella formosa alma, está já formando a aurora esplendida da sua gloria! O tumulo, abysmo insondavel, sorveu todas as pequenas coleras d'aquelles que o combatiam de frente. O operario potente e infatigavel pode descançar em paz.

Mas, neste momento supremo, aqui, em frente deste tumulo, transformado em arca de alliança; aqui em face da Morte de Deus; aqui, onde a mentira seria um sacrilegio, ondo e lisonja, já não tem que esperar, permittam-me, senhores, que eu falle ao povo e ao rei.

Ao rei quero só dizer: — Senhor! nunca encontrareis no mundo mais leal servidor. (Bravos).

Ao povo, a este fallo eu, como a um irmão, e a esse quero dizer-lhe—Ouvi, escutai.

Neste formoso torrão de Portugal, tem nascido muitos grandes homens, heroes que deslumbram a historia e de quem a patria e a humanidade se orgulham. Uns, arrostando com os mares procellosos, com a furia das tempestades, com a braveza dos homens, com a inclemencia dos climas, deram novos mundos para a patria, abriram novos horisontes para o espirito humano; mas a esses impellia-os a ancia da gloria e a sede do ouro; animava-os a fé viva na redempção eterna; dominava-os o ideal cavalheiroso que lhes exaltava a phantasia.

Outros, em luctas homericas e desapiedadas, regaram com o seu sangue o solo sagrado da patria, para que brotasse viçosa a arvore da liberdade, a cuja sombra nos acolhemos todos. Era a lucta! dos escravos, a quem os grilhões do dispotismo rouxeavam os pulsos e que não tinham como ideal de gloria, como pedestal para estatua senão a escada do patibulo.

Foram grandes; bemdictos sejam. Mas n'essas luctas crueis era o sangue de irmãos o que inundava o solo; e quaesquer que fossem os vencedores, a patria ficava sempre de luto.

Este homem, porém que hoje tombou na sepultura foi o operario da paz e do progresso, da liberdade e da justiça; e só teve em seu trabalho indefesso como ideaes facinadores a grandeza da patria e a prosperidade do povo.

Entrou na vida publica por direito de conquista; e mantenedor intrepido, appareceu na arena trazendo por devisa—tolerancia e paz—e as revoluções acabaram em Portugal.

Triumphador, chamado aos conselhos da corôa, salva o paiz da bancarrota; estabelece e firma o credito nacional: e convence o estrangeiro de que o nome portuguez continua a ser honrado e orgulhoso.

Volta-se depois para o povo, e vê-le em que trabalho insano elle andou sempre.

Parecia por vezes aos seus amigos que uma santa loucura o tinha tomado. Era o abrir de estradas por todos os pontos para que os pobres tivessem trabalho e pão, para que o commercio se multiplicasse e prosperassem as industrias; era o multiplicar as escolas para que a illustração se derramasse pelos desherdados da fortuna; era o estabelecimento da viação accelerada para que a civilisação corresse pelo paiz com a rapidez do vapor e o silvo da locomotiva fosse despertar do seu torpor as forças vivas da nação.

E elle sempre a velar pela patria; e a cada velleidade que presentia no estrangeiro, logo surgia de frente para destruir ou fazer emmudecer. E sempre voltado para o povo, não a adulal-o, que não sabia adular ninguem, mas a amal-o, a servil-o, não com palavras que possam rapidas mas com obras que desafiam os seculos.

Ide procurar por esse paiz e fora tudo quanto são melhoramentos, tudo quanto tem produzido a riqueza publica, tudo quanto está transformado em fontes perennes de prosperidade nacional, e vereis que em todas essas grandes obras podeis gravar com mão firme o nome de Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, o nome grandioso do homem que hoje desce á sepultura.

Mas eu preciso dizer ainda alguma cousa ao povo. Que o povo ouça attento. Este homem, que foi o servidor leal de tres monarchas, este homem que na Europa foi por mais tempo ministro, o homem que mais e maiores contratos firmou n'este paiz, que realisou maiores trabalhos e fez mais transacções, no fim de 40 annos de trabalho, ouve e escuta povo, este homem morreu pobre! (*Bravo*).

Que formosa legenda para o pedestal da estatua que ha de levantar-lhe o futuro!—« Morreu pobre e morreu contente... por que a sua terra amou e a sua gente. (Applausos prolongados).

O Sr. Pinheiro Chagas—Nada mais difficil para mim do que tomar a palavra n'este momento; é que perante as grandes dores, perante as grandes catastrophes, a palavra humana é quasi sempre impotente, quando não reveste o colorido privilegiado do orador que me precedeu; e o que se passou ante-hontem foi uma grande dor para nós todos, foi uma catastrophe para o paiz. Tão rapida, tão subitamente, tão terrivel, que o raio que o fulminou a elle nos deixou a nós assombrados.

Ainda na vespera o viramos, radiante de vida e de esperança; ainda na vespera ouviramos a sua voz quente, vibrante, dominadora; e como podemos acreditar que esse homem que occupava tão grande espaço n'este mundo politico, esse homem tão grande pelo pensamento e pela palavra, pela energia e pela reflexão, pelo coração e pelo espirito, esteja aqui a dous passos de nós, parado o coração que palpitava com todos os generosos sentimentos, apagadas as pupilas onde scintillavam tão generosos reflexos, frias as mãos que apertavam as nossas e nos communicavam valor e energia; que se desfez em pó tanta grandeza, e que d'esse organismo admiravel que encerrava uma das almas mais nobres do nosso paiz e do nosso tempo, só restará amanhã um punhado de pó encerrado no tumulo, sobre o qual as nuvens do inverno hão de chorar, ao menos todas as lagrimas da patria, e as aves do cemiterio cantar a dolorosa alegria de nossas immortaes saudades.

Senhores! A homenagem mais grandiosa que se lhe presta, não a exprimem as minhas palavras; exprimem as lagrimas dos amigos, as lagrimas dos adversarios, a dor immensa de um povo inteiro.

Como essas estatuas que nos parecem de tamanho natural na altura onde as levantam os pedestaes, e cuja grandeza nos assombra quando tombam no solo, só agora depois do raio subitaneo que fulminou o nosso chefe lhe medimos bem a estatura. A consciencia que temos da grandeza da nossa perda é que nos dá a medida da grandeza do seu vulto. E quando os echos do parlamento pedirem de balde á tribuna as vibrações daquella voz potente, quando a politica portugueza procurar debalde a prudencia de seu conselho e a energia de suas resoluções, quando nós todos procurarmos debalde o affecto leal e o conselho amigo, então havemos de dizer muitas vezes com lagrimas:—Se elle vivesse!...—E' que de mais a mais a Providencia, benevola talvez para elle, mas cruel para nós, não quis que elle tivesse o declinar, o esmorecer lento da intelligencia, o quebramento da vontade. Entrou n'este vasto pelago da morte como o Tejo, que além corre, entra no Oceano com mais pujança que no seu curso; entra no crepusculo da Eternidade como o sol do outomno entra no ocaso, envolto ainda como no manto regio na purpura da sua gloria.

O sol é o Tejo! Mas o sol apedrejava-o na hora extrema a ingratidão dos povos; e o Tejo que dá a Lisboa a sua grandeza e a sua magestade, vê-o Lisboa com indifferença levar as suas aguas para o Oceano, voltando a cabeça para as novas aguas que vêm; mas este occaso tem cortezãos; e Lisboa soltando um grito de angustia vem acompanhar este morto aos hombraes da eternidade como que procurando retel-o ainda na acção e na vida.

Senhores! E' que a ultima hora da vida é a primeira da justiça; a cruz só se transforma em altar quando o martyr expira. O abutre da politica que róe todos os dias o coração dos luctadores, quando esse coração pára, abre as azas, desterre e vôo e transforma-se então na aguia das apotheoses. A ingratidão da patria tem um limite,—á porta do cemiterio. Alli morrem as falsas grandezas, e começam a avultar as verdadeiras. Seria essa uma compensação tardia para os espiritos mesquinhos, mas estou convencido que elle proprio a aceitaria com jubilo. « Morro eu calumniado, mas tenham os meus, aquelles que tanto amei na terra a consolação suprema n'esta hora angustiosa de ver entrar na casa mortuaria, cariciosa e submissa, a onda do respeito popular.

« Seja eu crivado de injurias, mas tenham os meus fieis, os meus partidarios, o orgulho de ver a sua bandeira illuminada pela gloria que irrompe das trevas do meu sepulchro. »

Sim, mestre, sim, amigo, é esse o nosso orgulho, a nossa ufania, e se os teus partidarios vão deixar no tumulo o teu corpo, é porque havemos de ter sempre nas nossas fileiras cerradas em torno de tua memoria, havemos de ter sempre, aqui o juramos para nos dar força, unidade, energia e estimulo, a lealdade do teu coração e a luz do teu espirito

O Sr. João Arroyo—Depois das palavras emocionadas e profundamente sentidas de Manuel de Assumpção e Pinheiro Chagas, algumas phrases apenas, que a larynge enferma impede-me de dizer mais.

Algumas phrases apenas, para cumprir um dever sacratissimo: tres traços que de alguma forma synthetisem, symbolisem, christalisem o pasmo nacional pela enorme perda, o desvairamento dos correligionarios pelo crime nefando que perpetrou a morte, e o soffrimento da familia, dos amigos, de todos os que, em vida de Fontes, o conheceram como homem particular, na mais seductora das convivencias.

A patria que o acompanhou aqui n'um esplendido prestito civico, produzindo a manifestação mais cordata e extraordinaria que ainda nos foi dado presenciar, a patria está acephala, falta-lhe a cabeça dirigente, o portuguez que não tinha rival, o elemento de ponderação e de moderação; e se o futuro da nossa terra nos tem de provar mais uma vez que não ha grandes homens, absoluta e permanentemente indispensaveis, a frouxidão, a tibieza e as hesitações da nossa politica hão de se incumbir de mostrar que envergadura era a do estadista eminente que ha tanto tempo regia os destinos supremos de Portugal.

O partido a que presidia, que o venerava como mestre e que lhe obedecia como a chefe indiscutido insubstituivel, o partido perdeu o que o distinguia dos gremios partidarios adversos, dando-lhe fóros de superioridade. Fallecido Fontes, qualquer que seja a seita politica onde se exercite o ardor pelas cousas publicas, quaesquer que sejam as dissimilhanças e differenças existentes entre os varios individuos politicos, são todos iguaes perante a estatura do morto.

E o seu typo de amigo, esse perfeitissimo composto de effusão, de cortezia finissima, de dedicação indefessa e de bonhomia encantadora!.... Expiuam as nuvens do céo em torrentes de aguas tempestuosas, extorçam-se e humilhem-se até ao chão os cedros e os cyprestes ao perpassar do tufão omnipotente, envie o sol os mais dourados dos seus raios a oscular o tumulo augusto, pois só a natureza, immensa como elle, saberá chorar um pranto que iguale os seus meritos, exhalar um soluço que exprima a nossa tortura e retribuir-lhe com um beijo purissimo de luz aquelle com que Fontes, na hora derradeira, disse o adeus saudosissimo aos affectos estremecidos! »

Toda a imprensa sem excepção, se fez representar no funeral do Sr. Fontes.

E visto que encetei o capitulo das coincidencias, ahi vai mais uma de que toda a gente aqui deve lembrar-se, mas de que nenhum jornal agora fallou:

No ultimo numero dos *Pontos nos II*, de Bordallo Pinheiro, de 20 do corrente (quinta-feira) vinham caricaturadas varias scenas de *Hamlet*, que se está representando com exito enorme em D. Maria I. No desenho que representava a scena dos coveiros, via-se em caricatura o Sr. Marianno de Carvalho de enchada na mão abrindo uma cova;—o *Zé-povinho* trajando de Hamlet segurava com as duas mãos um craneo, o de Yorik, o bobo do rei da Dinamarca que apostrophava... em parodia.

O craneo... representava o semblante do Sr. Fontes, descorado, carcomidas as orbitas dos olhos, desfigurado, livido, mas reconhecivel á primeira vista.

Triste agoiro! Um acaso um gracejo triste, uma *pochade* de máo gosto de que o celebre caricaturista, dous dias depois se devia ter arrependido cruelmente, porque é bom rapaz.

E creio que este sentimento o leva a consagrar todo o seu proximo numero, que deve apparecer hoje, á memoria de Fontes Pereira de Mello.

Deve trazer, além do retrato do grande estadista, o esboço da camara ardente, o do templo e catafalco, a entrada no cemiterio, o mausoleu, as ultimas honras, a apothéose emfim! E todos lhe applaudirão tão delicada idéa.

Parece até que se vai publicar em avulso um folheto contendo aquelles mesmos desenhos e os tres discursos que deixo transcriptos.

Discute-se em grande força nas folhas progressistas, agora que passaram as tregoas funebres a questão da chefatura do partido regenerador.

Alvitra-se que em vez de a conferirem ao Sr. Conselheiro Antonio de Serpa, que ultimamente impugnara no *Jornal do Commercio* as medidas financeiras do Sr. Hintz Ribeiro e se via estar em desaccôrdo com o Sr. Fontes, melhor fôra não fazer daquelle estadista amadurecido *uma ponte* para a exaltação dos Srs. Hintze Ribeiro ou Lope Vaz de Sampaio e Mello.

Que era muito melhor para a disciplina homogeneidade do partido regenerador escolher logo de vez um destes homens novos.

Ponderava-se tambem que nem o Sr. Martins Ferrão quer largar por cousa alguma deste mundo a embaixada de Rama junto ao Santo Padre, nem o Sr. Andrade Corvo, por seus achaques e morbidez precoce póde já exercer o espinhoso cargo de chefe de um partido politico. Alludia-se ao alto merecimento do Sr. Barjona de Freitas, mas confessava-se que S. Exc. nem um só momento occorrêra jámais a possibilidade de vir a succeder ao Sr. Fontes e que por isso nunca dispoz a opinião em ordem a rodear-se daquelle prestigio pessoal que é indispensavel para tão eminente situação politica.

Seja como fôr, é certo porém que o ultimo artigo do *Jornal da Noite*, regenerador, e de outros periodicos da mesma politica se deduz que os regeneradores estão dispostos a adiar a escolha de um chefe unico, por ventura a menos pelas razões doutrinarias expostas pelo *Jornal do Commercio*, de que por motivos de ordem pratica, de onde o adiamento alongasse, pelo menos, até depois das eleições a que se vai proceder. Até lá, o partido será dirigido por uma collectividade qualquer, mais ou menos numerosa, de que farão parte todos ou alguns dos seus próceres, que os correligionarios e a opinião indicam como futuros successores politicos do Sr. Fontes.

— Não appareceu testamento.

Suppõe-se que o Sr. Fontes o não fez... porque não tinha que testar.

Os seus proventes, dizem os seus amigos eram absorvidos pelas exigencias, da sua alta representação.

E' de crêr que seja assim!

O molde em gesso do semblante do finado foram tiral-o ao leito mortuario os distinctos artistas Malhôa, Simoes de Almeida e Caetano Alberto.

As insignias do Tosão de Oiro vão ser ou já foram entregues ao embaixador de Hespanha.

—Abrio-se em Lisbôa uma subscripção, iniciada por industriaes, para se erigir um monumento á memoria do Sr. Fontes.

—No Porto haverá exequias solemnes.

—Para o lugar que o illustre finado deixou vago na junta consultiva do ultramar, será nomeado o Sr. conselheiro Elvino de Brito, director geral da agricultura no ministerio das obras publicas e antigo deputado pela India, d'onde é natural.

A vaga deixada pelo Sr. Fontes no conselho de Estado não será agora provida, segundo consta, ficando reservada para o novo chefe que o partido regenerador eleger, se acaso não pertenceu ainda a esse alto corpo politico.

Quando morreu Anselmo Braamcamp a sua cadeira foi logo occupada pelo Sr. Borjona de Freitas; mas o partido progressista sentio-se muito d'essa precipitação do ministerio regenerador, e aconselhará agora, diversamente a corôa.

Tendo tambem ficado vaga, por morte do Sr. Fontes a presidencia da camara dos pares, entendem os homens politicos da situação actual, que, para conveniencia de todos os partidos, essa presidencia, que por costume menos do que por lei se tornara vitalicia (deve tornar-se annual. Só d'essa maneira poderá sempre haver o accordo politico tão indispensavel entre a maioria da camara que actualmente pode ser de continuo deslocada pela eleição dos pares electivos, e o seu presidente.

E' claro, todavia, que o presidente não poderá deixar de ser nomeado pela corôa, nos termos da constituição do estado.

—Reuniu ha poucos dias a commissão executiva do partido progressista.

Occupou-se de assumptos eleitoraes, resolvendo nomear uma commissão para dirigir as eleições de Lisbôa.

Foi ha dias approvada pelo governo o ramal de Alfarellos, ficando assim satisfeita a necessidade da ligação de Coimbra com a Figueira pelo caminho mais curto.

Consta agora que até fins de Julho estará a linha concluida de Torres ás Caldas da Amieira.

A empreza constructora espera que, em Julho d'este anno, a linha possa abrir-se á exploração até Leiria: e como a ponte sobre o Mondego não estará concluida tão cedo, e a parte da linha de Leirias ás Caldas da Amieira vae muito adiantada, tambem parece que em Agosto, possa abrir-se esta ultima parte; o que é o mesmo que dizer que em Agosto se poderá sahir de Lisbôa directamente ao conselho da Figueira, sem se ter que ir dar volta á Pampilhosa, pois que as Caldas da Amieira são no externo do conselho de Soure e tem uma facillima communicação para a Figueira pelo rio de Pranto, distancia de 12 kilometros.

Ninguem desconhece a importanancia d'esta linha, que vae levar valiosos serviços á agricultura, a muitas provocações, e estabelecimentos do Estado e abre horisonte rasgado a varias industrias hoje amesquinhadas pelas difficuldades de conducções.

A companhia das Aguas Thermaes da Amieira que com tanta intelligencia tem sido dirigida, aproveita esta linha consideravelmente, porque fica com uma estação a 10 minutos de caminho do seu estabelecimento balnear collocado no centro do paiz, e em condições de se tornar, em certo espaço, um dos primeiros estabelecimentos thermaes; dando-se de mais a circumstancia de serem as unicas aguas chloretadas que exitem em toda a peninsula.

Se a linha estiver concluida como se espera até ás Caldas da Amieira em Julho, pode-se ter a esperança de, ainda este anno, estar a Figueira em ligação directa com Lisbôa.

A empreza constructora Duparchy e Bartissol é digna de louvor pela forma como cumpre os seus contractos.

E' esperado brevemente no Porto, afim de organisar a exposição de faianças das Caldas da Rainha, que como é do dominio de todos, tem de ser installado nos salões do Atheneu Commercial, o Sr. Raphael Bordalo Pinheiro.

Tem corrido boatos ha tempos a esta parte de que novamente se tratará de uma operação com respeito aos titulos de divida de D. Miguel.

Segundo esses boatos, de ha muito que em França se estão fazendo, por conta de syndicato conhecido, compras avultadas, mas por baixo praço dos titulos daquellas dividas.

O emprestimo que se trata de pagar, e cujos titulos representam 1:200 contos, seria embolsado pela somma de 600 contos, lançando agente do syndicato a sua conta o melhor de 300 contos.

O *Jornal do Commercio* referindo-se a este mesmo assumpto diz não acreditar nos boatos, porque a divida de D. Miguel só pode ser resolvida pelos tribunaes.

Affirma-se que foi entregue, no ministerio da fazenda, um requerimento assignado por varios banqueiros e capitalistas de Lisboa e Porto convidando o governo a abrir concurso para o projectado monopolio de tabaco, garantindo os signatarios o lucro minimo para o estado de mil contos de réis por anno sobre os ultimos rendimentos.

Segundo consta, porém, o governo concluio já o contracto para o monopolio dos tabacos com a companhia de Vabregas, que garante mais mil contos sobre o rendimento actual e uma porcentagem sobre os lucros.

Foram publicadas na folha official, as instrucções para o levantamento da carta agricola do paiz e para a celebração da estatistica agricola geral.

Reunio a 25 a Academia Real de Bellas artes para escolha dos vogaes que teem de apresentar nas commissões encarregadas de examinar e classificar os trabalhos artisticos, que concorrerem aos premios ultimamente instituidos pela camara municipal de Lisboa.

Para a commissão de architectura forra eleitos os Srs. Antonio Thomas da Fonseca, director da escola de bellas artes: José Maria Nepomuceno, architecto do ministerio das obras publica; e José Antonio Gaspar, professor da escola de bellas artes.

Para a commissão de junctura e esculptura foram eleitos os Sr, Victor Bastos, Silva Berto e Alberto Nunes, professores da escola de bellas artes:

No dia 16 de Dezembro tomou posse do governo geral da India o novo governador, conselheiro Augusto C. Cardoso de Carvalho, que foi commandante da corveta –Affonso de Albuquerque— em que el-rei fez a sua viagem á Europa.

O Sr. barão de Mattosinhos está de luto pelo fallecimento de seu pai, o Sr. Antonio Ferreira da Silva, um ancião que contava 85 annos, e que merecia as geraes sympathias e os geraes respeitos pelas suas bellas qualidades.

Um telegramma de Porto para *Independence Belge* annuncia mais importante transacção de vinhos do Porto que até hoje se tem effectuado.

E' uma compra de nada menos de 2:000 pipas de vinho das colheitas de 1858 a 1877.

Foi a Sr. D. Antonio A. Ferreira, que vendeu, sendo a compra feita pelos Srs. Silva Coseus.

Os commissarios francezes teem feito importantes compras de vinhos no Minho.

O director do palacio de crystal do Porto esteve ultimamente em Braga e Guimarães, onde organisou commissões incumbidas de advogar perante os industrial a importancia da fuctura exposição industrial e fazel os concorrer ao certamen.

Espera-se que daquellas cidades irão bella collecções de productos.

Abriram se as assignaturas para os espectaculos do carnaval.

Os Srs. viscondes da Graça darão uma noite destas, um esplendido baile, que ficara adiado por causa do fallecimento do Sr. Fontes.

Foi convocada para hontem á noute a grande commissão lisbonense de partido regenerador, que ainda em vida do Sr. Fontes, havia sido nomeada para dirigir os trabalhos eleitoraes nas proximas eleições.

Essa grande commissão tinha nomeado uma commissão mais pequena ou commissão executiva a qual era composta do Sr. Luiz presidente, dos Sr. Barjona de Freitas, Hintze Ribeiro e Lopo Vaz.

Consta agora que essa commissão executiva deporá os seus poderes no seio da grande commissão considerando-a depositaria da soberania do seu fallecido chefe.

A grande commissão tornará a reelegel-a, aggregando-lhe, porém, o Sr. Antonio de Serpa, que desempenhará então as funcções de seu presidente.

Parece que a entrada do Sr. Antonio Serpa encontrou a principio, serias resistencias, sendo o Sr. Lopo Vaz quem principalmente contribuio para que ellas se amaciassem.

As duas commissões, segundo se affirmam, deverão manter-se em terreno de declarações puramente eleitoraes.

Urge uma resolução definitiva, insinuam as folhas progressistas, por que a questão não interessa apenas ao partido regenerador; interessa a todos.

E terminam por este simile assaz pitoresco.

Nas circumstancias em que se reconstitue a commissão executiva eleitoral, o Sr. Serpa é apenas um biombo detraz do qual se teceram intrigas e contendas.

E' um gallo capão, de poleiro, e que unidos tres gallos rivaes, o mais forte crer o mais astuto, deitará abaixo ás bicadas, no primeiro ensejo propicio.

Como se vê, as treguas pouco duraram.

A 2 de Fevereiro tocará aqui o *Sorata* da carreira do Pacifico.

REVISTA DIARIA

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito e Pesqueira—Da secretaria da presidencia nos foi remettido para publicar o seguinte telegramma do Ministerio da Agricultura, sobre a inauguração das obras dessa estrada de ferro:

« S. P.—Repartição geral dos telegraphos.—Estação do Recife, 7 de Fevereiro de 1887.—Presidencia de Pernambuco.—Recebi telegramma V. Exc., sobre ligações de trilhos da ferro-via do Bonito com estrada de ferro Recife S. Francisco. Congratulo-me com esta provincia pela realisação desse melhoramento—*Antonio Prado*. »

Plano de estabulos para estabelecimentos agricolas.—Da secretaria do governo nos foi remettido para publicar o seguinte:

« Terceiro districto de Engenhos Centraes.—Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1886 O esboço junto representa na figura 2 a planta de um estabulo de 4 baias com 2m,70 de comprimento e 1m,50 de largura cada uma, segundo o plano das cavallariças da Escola Militar da Côrte.

« O estabulo é fechado por tres lados e aberto na frente para entrada dos animaes, que podem sahir dando volta na propria baia.

« De um lado vê-se a escada por onde sobe o homem, que vae lançar na manjadoura o capim e o milho pelo corredor representado no córte transversal da figura 1.

« Esta figura tambem mostra as grades divisorias das baias com fórma e altura sufficientes para impedirem que um dos animaes maltrate o visinho, sem ficar por isso difficultada a inspecção simultanea de todos pelo guarda.

« Todo o pavimento do estabulo é cimentado sobre forte empedramento e disposto nas baias em planos com inclinação transversal para regos longitudinaes, que de um e outro lados despejam em dous canaletes convergentes a um tanque collector.

« A manjadoura é levemente curva e tem uma linha de furos, que dão passagem a baba dos animaes e ás aguas de lavagem.

« O tanque e os canaletes de esgoto conservam-se ordinariamente cobertos com taboas, abrindo-se sómente para fazer-se o serviço diario.

« As figuras 3, 4 e 5 mostram em ponto maior que as precedentes uma das baias em córtes transversal, córte longitudinal e planta.

« Por ellas vê-se que sobre o pavimento da baia, disposto em dupla inclinação transversal, assentam se dous dormentes longitudinaes (longarinas), em que se fazem descançar pranchões tendo as faces livres apparelhadas em duas ou tres superficies convexas para darem prompto escoamento ás urinas por orificios praticados nos mesmos pranchões. Nas figuras 4 e 5 estão representados apenas sete pranchões para se poder ver os dormentes em que repousam.

« Quando se vae limpar o estabulo, retiram-se os pranchões e dormentes das baias e varre-se o exterco para os canaletes, por onde é impellido para o tanque collector.

« Um orificio lateral, munido de crivo, serve de regulador de nivel dos liquidos no tanque, e outro no fundo, fechado por tampão movel com haste de ferro, dá sahida ás aguas de lavagem.

« Uma torneira collocada por baixo da manjadoura em cada baia fornece agua para lavagem, depois que se retira do tanque os excrementos, obtendo-se assim o asseio perfeito do estabulo, sem perder-se o estrume azotado em toda a riqueza, que as urinas lhe dão.

« Quando os animaes forem muitos e não se queira occupar grande espaço em comprimento, podem se dispor as baias em duas fileiras, apenas separadas por um muro baixo da altura do soalho do corredor de serviço.

Neste caso maiores tanques collectores serão construidos, podendo-se isolar em tanques diversos o producto das dejecções dos animaes e as aguas de lavagem, as quaes devem ser sempre aproveitadas.

Quando o terreno prestar-se, deve o estabulo ser construido em logar, donde se possa encaminhar os liquidos a seu destino (de ordinario horticultura) por acção de gravidade, e aproveitar a mesma força na descarga dos tanques e carga das materias solidas ou fluidos nos vehiculos, que as levam ás estrumeiras e dahi aos campos; substituindo-se então o orificio de esgoto por uma vavula rectangular de charneira ou uma aduta. – *José Gonçalves de Oliveira*, Engenheiro Fiscal do Districto. »

Club Litterario Ayres Gama—Em assembléa geral, ás 4 horas da tarde de hoje funcciona este Club para eleger a sua directoria.

Festa do Caxangá—Continuam muito concorridas as novenas de S. Francisco de Paula do Caxangá, as quaes teem sido feitas com esplendor desusado.

Ante-hontem, S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi assistir o acto.

Camara Municipal da villa da Boa Vista—N'uma carta, que hontem recebemos desta villa, e datada de 22 do mez findo, escrevem-nos o seguinte:

« Rogo-lhe que chamem a attenção do Exm. Sr presidente da provincia para o estado lamentavel em que deixaram a nossa Camara Municipal.

« Está ella com um desfalque, não pequeno, dado pelos empregados e convém que se designe pessoa competente para examinar os livros.

« Estou certo de que muita cousa se descobrirá. »

Questão de seguro maritimo—O Sr. Dr. Antonio Clodoaldo de Souza obsequiou-nos com dous folhetos, um contendo as *Razões de Appellação*, outro a *Contestação e razões finaes* que, como advogado, formulou n'uma questão de seguro maritimo movida pelos Srs. Moreira Irmão & C. contra a Companhia Indemnisadora.

Agradecemos o mimo.

Club dos Athletas do porvir.—Com este titulo acaba de installar-se uma sociedade carnavalesca que percorrerá no proximo carnaval as principaes ruas desta cidade. Sahindo da sua séde sita á rua do Marquez do Herval.

A sua directoria ficou assim composta:

Presidente – José Hermino F. de Barros.
Vice-presidente—Luiz M. Pereira.
Thesoureiro—Julio dos Santos.
Secretario—Joaquim da Silva.
Orador—Adolpho Marques da Silva.
Procurador—Eduardo C. R. Sette.

Victoria—E' no domingo proximo conforme vai annunciado na secção competente, a festa do Santo Antão da Victoria.

Parece que será uma bonita festa e é de esperar que os habitantes da capital aproveitem a occasião para um agradabilissimo passeio.

Le Brésil—Deste periodico que se publica em Paris recebemos o n. 143 de 25 do mez passado, cujo summario é este:

La Nationalisation des Immigrants, — Alfred Mar.—Telegrammes du 15 au 25 courant.—Echos de partout.—Noces d'or de M. Lopes Netto, - Durville.—Les Voies ferrées de Sam Paulo.—Adolpho Pinto.—Nouvelles des provinces (Rio de Janeiro, Bahia, Minas, S. Paulo, etc.).—Revue de la presse, —A. M.—Avis aux emigrante pour Sam Paulo.—Bibliographie.—Revue commerciale,—D. Noel.—Revue financiere—Mouvement maritime.—Maisons recommandées, etc.

Sergipe e Alagôas—Recebemos hontem folhas de Sergipe até 5 e de Alagôas até 7 do corrente.

Nas de Sergipe apenas encontramos esta local:

« Inspiração horrorosa de alguma tragedia do eito, voto imprudente de amouco pela liberdade que não gosou nunca na vida, Odorico; um infeliz escravisado, assassinou barbaramente o seu desgraçado parceiro, de nome Gil, feitor na propriedade agricola do Sr. Dr. José de Aguiar, do termo de Maroim, e instigado pela consciencia, que falla e impelle como Deus, ou suppondo uma cousa alvar e estupida que o crime redime; veio no dia 2 do corrente apresentar se á prisão perante o digno delegado de policia desta capital confessando francamente a ferocidade que praticara.

« Noticias desta ordem fazem compungir, maxime aos que consideram que mais victima é o que mata que o que morre.

« Gil libertou-se e foi para a luz que vivifica; Odorico saio de uma escravidão para trez—a da lei que castiga—a da sua propria consciencia que é implacavel—e a do grande juiz celeste que deu como grande preceito a sua inviolavel ordenança: «Não matarás».

« O delegado de policia, zeloso pelo cumprimento do seu dever, fez recolher o criminoso a prisão publica, e proseguio nos demais termos da lei.»

Nas Alagôas, por acto de 4, da presidencia da provincia, foi exonerado o Dr. Diegues Junior do cargo de director da Instrucção Publica e nomeado para substituil-o o Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.

Lê-se no *Orbe* de 6:

« Uma pessoa muito competente acaba de informar-nos que havendo suspeitas de que o agente de rendas provinciaes de Pão de Assucar desviava em seu proveito as rendas publicas, o Dr. inspector recommendou toda vigilancia da parte do escrivão Manoel Leite Feitosa Pinto, ultimamente nomeado, e que pela vigilancia e zêlo do dito escrivão em 20 de Outubro ultimo officiou remettendo 127 documentos pelos quaes verifica-se o desfalque de 470$100. »

Santa Casa de Misericordia do Recife—Eis o pessoal soccorrido por esta Santa Casa e existente em 31 do mez findo, nos seguintes estabelecimentos:

Hospital Pedro II		509
Dito dos Lazaros		39
Dito de Santa Agueda		4
Hospicio de Alienados		221
Asylo de Mendicidade		172
Collegio das Orphãs		200
Casa dos Expostos:		
Em creação	132)	344
Em educação	212)	
Total		1.489

Fratricidio—O Sr. delegado do termo de Floresta acaba de communicar que no dia 17 do proximo findo, no lugar Retiro, daquelle termo, Anna de tal, por motivos de ciumes, assassinara a sua propria irmã Francelina, dando-lhe cinco cacetadas e uma facada.

Vendo-a morta, Anna agarrou o corpo e lançou o no rio de S. Francisco, depois do que evadio se.

Aquella autoridade, tomando conhecimento do facto, procedeu ao inquerito e prosegue nos termos da lei.

Em transito— O paquete *Mondego* levou hontem para o sul 195 passageiros, sendo 5 tomados em Pernambuco.

Madeiras no Caes do Capibaribe—Em data de hontem remetteram-nos o seguinte:

« Conhecendo o que tem essa Illma. Redacção, feito em favor do bem publico, vou por meio da presente rogar o obsequio de, pela sua criteriosa *Revista*, chamarem a attenção de quem competir para um deposito de madeiras, ha mais de 8 mezes existente na rua do Caes de Capibaribe, em frente a uma serraria.

« Não sie se haverá no codigo da municipalidade alguma disposição que autorise semelhante abuso, ou mesmo se ella considerará aquella rua de bôas e importantes habitações, igual ás immundas praias de Santa Rita; o certo é, que alli se conserva aquelle espantalho sem que até agora a menor providencia apparecesse no sentido de removel-o!

« Tambem vem muito a proposito dizer-lhe que o caes, o nosso importante caes, á custa de tantos sacrificios construido, alli se acha completamente estragado; já pelo constante desembarque das madeiras e já tambem pela constante conservação das mesmas n'aquelle lugar.

« Parece-me que ha não quem tenha olhos para ver tal cousa!

« Com a publicação destas linhas não só prestará essa Illma. Redacção um bom serviço ao bem publico, como muito obsequiará aos moradores d'aquella rua. »

Club Litterario Guerra Junqueira—Esta sociedade funccionou ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Manoel dos Passos de Assis Cavalcante de Mello.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debate.

Os Srs. socios oraram sobre diversos assumptos e depois o Sr. presidente proferio um discurso sobre o progresso da sociedade.

Não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão e pedio o comparecimento de todos os socios na repectiva séde, no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Manobras militares—Na presença do Sr. general commandante das armas, fará o 2º batalhão de infantaria hoje, ás 5 horas da tarde, exercicio, no Campo do Hospicio.

Contra o cholera-morbus—Passamos do *Diario do Rio Claro*, de S. Paulo, de 15 de Janeiro findo:

« Todos sabem e o mundo todo attesta os grandes cuidados e os enormes sacrificios que a sciencia medica tem empenhado, procurando encontrar um medicamento que possa combater, com melhores resultados do que aquelles já conhecidos e applicados contra o cholera-morbus, esta temida epidemia.

« Conhecido, pois, como é, esse labutar constante e pertinaz dos homens pertencentes áquella sciencia, parece-nos natural e justo mesmo que se façam tambem conhecidos os resultados por elles obtidos, afim de saber a humanidade a quem é que deve as vantagens que se consigam obter contra aquella terrivel peste.

« Disto convencidos, damos hoje gostosamente inserção a uma carta em que se trata de um novo medicamento contra o cholera, e que da Limeira dirigio ao seu collega e nosso honrado amigo, Sr. Dr. Manoel Gonçalves Theodoro, o distincto e conceituado clinico daquella cidade, Sr. Dr. Fabricio Vampré.

« Acompanha a carta daquelle senhor uma que nos endereçou o Sr. Dr. Theodoro, e que é assim concebida:

« Meu charo redactor.

« Peço lhe o obsequio da inserção no seu conceituado jornal da carta junta que me foi dirigida pelo talentoso e distincto clinico o Dr. Fabricio Vampré.

« Como verá, é seu conteudo de maxima importancia, porquanto, trata-se de um meio que parece de muita efficacia no tratamento do cholera asiatico, que já se acha em pratica em Mendoza pelo Dr. Gil, e que pelo Dr. Vampré foi aventado, ha tempos, baseando se na doutrina Pastoriana.

« Que ao Dr. Vampré, pois, caiba tambem parte da gloria de tão notavel e humanitaria descoberta, a julgar pela noticia alludida.

« Antes de terminar, porém, peço ao distincto collega venia para lembrar-lhe que as injecções mercuriaes que pratiquei em alguns doentes de syphilis terciaria, não só foram sem inconvenientes, como foram coroadas de bom exito.

« Sou, Sr. redactor, seu amigo certo, *Gonçalves Theodoro*.—Rio Claro, 13 de Janeiro de 1887. »

« Segue-se a carta do Sr. Dr. Vampré:

« Presadissimo collega Dr. Theodoro.

« Ha muito que me preoccupa a idéa de firmar um methodo curativo para debellar o cholera-morbus, mesmo antes de sua invasão no Brasil.

« Tenho conversado a respeito de tão importante assumpto com varios collegas, entre os quaes os Drs. Chaves, Virgilio, Armbruster e ultimamente cerca de tres semanas comsigo e o nosso collega Dr. Moura, clinico em Porto Feliz.

« A todos disse eu, caso nos visite aquella terrivel molestia, hei de empregar de preferencia injecções hypodermicas de bi chlorureto de mercurio, ao que annuio o collega, dizendo-me havel-as já empregado sem inconveniente algum em casos de syphilis terciaria. A *Gazeta de Noticias* de hontem traz a de que o Dr. Gil em Mendoza alcançou com injecções hypodermicas e clysteres daquella substancia brilhante exito, o que veio confirmar as minhas previsões e dar-me grande satisfação. Veja o collega como as vezes as mesmas idéas se encontram!

« Chamo a sua attenção para aquella noticia da *Gazeta*.

Creia-me com segurança, seu affectuoso collega e amigo, *Fabricio Vampré*.–Limeira, 12 de Janeiro de 1887. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 8 de Fevereiro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—6	759m24	18.58	81
9	27º—9	760m33	19.24	68
12	29º—7	759m72	19.13	62
3 t.	30º—5	758m71	20.15	62
6	28º—5	758m75	20.39	71

Temperatura maxima—31º.3.
Dita minima—23º,8.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,8; á sombra: 3m,9.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 6 horas e 5 minutos da manhã; E até 2 horas da tarde; variavel entre E e SE até 3 horas e 40 minutos; SE até 7 horas e 10 minutos; ESE até meia noite (com interrupção de 40 minutos de E.
Velocidade média do vento: 1m,97 por segundo.
Nebulosidade media: 0.5.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 23, de fazendas, miudezas e moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 40, de moveis, louças, vidros e dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 58, de moveis, louça e vidros.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de dividas.
— Amanhã :
Pelo agente Pestana, as 11 horas, no armazem do Annes, de 48 caixas com maizena.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua do Rosario n. 24, de predios.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19 de diversas duzias de bisnagas.
— Sabbado :
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario n. 12, de moveis.

Missas funebres.—Serão celebradas :
— Hoje :
A's 8 horas, na Soledade, por alma de Severiano Leopoldo Cavalcante de Albuquerque ; ás 6 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Isabel Thereza de Jesus ; ás 8 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, por alma de Antonio Pedro de Souza Soares.
— Amanhã :
A's 9 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma do tenente Manoel Chrispiniano de Andrade ; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de D. Maria Aurelia Annes.
— Sabbado :
A's 6 horas, na matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, por alma de José Pinto da Costa Souto-Maior ; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Eucdina Augusta Serrano Travassos ; ás 8 horas, na capella do engenho S. Bernardo em Pão d'Alho, por alma de D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima ; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Thereza J. da Costa Nogueira ; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de José Pereira de Mendonça.

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego* :
E. B. Banks, Rvd. José Gil Vaz, Maria G. Gil, Antonio Barboza, Boaventura Ferreira Neves, José Augusto Teixeira, Affonso Augusto Azevedo Leite, Manoel Pereira Guimarães.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor :
Raphael Valle, Alfredo Arthur Albuquerque, Antonio Arthur Albuquerque, Balvino Rapozo e Dr. Gama Lôbo.

Hospital Portuguez—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte :

Existiam em tratamento......	15
Entraram durante a semana...	5
	20
Sahio curado..............	1
Ficam em tratamento........	19
	20

Entrou de semana o Sr. mordomo commendador Manoel José Machado.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 9 do corrente, a seguinte :
Pelo Dr. Malaquias ;
Amputação da perna esquerda pelo methodo circular no lugar de eleição, reclamada por fractura com esmagamento da articulação tibio tarsica.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 9 de Fevereiro :
Existiam presos 361, entraram 12, sahiram 6.—Existem 367.
A saber :
Nacionaes 333, mulheres 9, estrangeiros 15, escravos sentenciados 5, ditos de correcção 5—Total 367.
Arraçoados 328, sendo: bons 314, doentes 14, —Total 328.
Movimento da enfermaria :
Teve baixa :
Vicente Ferreira de Araujo e Souza.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia .. do Fevereiro, impreterivelmente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 10 de Feve-reiro.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 9ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 10 de Fevereiro.
Bilhetos á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 13ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 10 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 4ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Fevereiro ao meio dia.
Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.
Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 11 de Fevereiro.
Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.
Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico — Obtuario do dia 8 de Fevereiro :
Antonia Arcelina Carolina dos Santos, Pernambuco, 63 annos, viuva, Pôço ; gastro enterite.
Henrique Joaquim Jorge, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista ; gastro enterite.
Maria Antonia da Conceição, Africa, 90 annos, viuva, Bôa-Vista ; cacheria senil.
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Alagôas, 19 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre perniciosa.
Rosa Secundina dos Prazeres, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José ; rheumatismo.
Lina Bezerra de Mello, Pernambuco, 41 annos, casada, Graça ; anemia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

——

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Reunião dos magistrados

Discussão do cacête

O Sr. José Maria Gurjá (silencio profundo)—Sr. presidente, lamento profundamente os desacatos praticados no costado da magistratura de primeira instancia (apoiados). Entendo porém que isto não é *direito novo* (movimento). Si bem que um magistrado seja digno da maxima consideração, em razão de sua pessoa, todavia, está sujeito a jurisdicção do cacête, *em razão dos actos sómente* (contestação dos juizes de direito).

O Sr. Gurjá—E' do codigo Com. e do Reg. 737 (continuam as contestações).

Sr. presidente, apezar das contestações dos que pelejam *pro domo* affirmo que o cacête pertence á classe dos *remedios possessorios*. E o que, em direito se chama *desforço* e que não póde ser recusado ao esbulhado — no Digesto—*De vi* se lê *Eum igitur qui persectans venit, possumus caceti bus et tabiquibus repellere* (violentas negações).

Sr. presidente, ainda vou mais adiante e digo —pelo nosso codigo criminal, art. 14 § 2º não é possivel o individuo que *empurra o páo* n'um juiz quando este o tenha offendido em seu direito e em sua liberdade. (Todos os juizes de direito protestam com vehemencia contra as palavras do orador).

Não vejo razão, Sr. presidente, para que os juizes de direito gozem de um privilegio que a propria lei não póde conceder a nenhum mortal, que tenha costas, *in costis ejus*. Todo juiz honesto, em these, é respeitado, salvo o caso de, embora o sendo, achar-se intrigado com algum *cacique de aldeia*, como se deu em Iga...

Um avulso abandeirado—V. Exc. diz isto porque nunca foi juiz.

O Sr. Gurjá—Está enganado, tenho sido juiz de muitas irmandades em Rio Formoso, e sempre muito respeitado por todos os irmãos da mesa.

O Sr. Chicaltino—E nós, além do cargo de juiz, temos uma posição politica elevada, que nos põe ao abrigo do cacête.

O Sr. Gurjá—Engana-se V. Exc. Eu não entendo esta historia *de cavallo que ha de ser e mulher que já foi*. Posição que foi, não é posição (negações). E V. Exc. talentoso como é, sabe perfeitamente que *herdeiro que vem de fóra, pede de fóra*. Ord. L. 1º T. 81 E tambem já o disse o Sr. C. Rodrigues na camara temporaria—*membro que vem de fóra não tem voto*...

O Sr. Chicaltino—Responderei opportunamente.

O Sr. Gurjá—Póde o fazer com vantagem pelo seu talento, que muito o aprecio, mas não pela sua posição politica.

O Sr. Chicaltino—E porque ?

O Sr. Gurjá—Porque? Ora eu lhe digo—Porque V. Exc. em politica é o producto de um chimico francez *Mr. Fleury* e de um boticario da *Calabria* de nome *Amaro*. Um está morto politicamente, e o outro anda foragido, tendo sido inuteis todos os meios empregados pelo *seu capellão* para descobril-o. Além disto, os factores de sua posição politica não registraram a marca de seus productos, como manda a lei, e hoje ha muitas *falsificações*. Dahi o facto, aliás muito lamentavel, de serem considerados avulsos, isto é, fóra das pratileiras da botica official, os preparados de *marcas não registradas*.

O Sr. abandeirado avulso—Não quer dizer imprestavel.

O Sr. Gurjá—Mas não tem procura no mercado, não podem ser applicados nas molestias judiciarias—*Heim ? que diz a isto ?*...

Sr. presidente, é facto incontestavel que alguns juizes de direito se prestam a instrumentos politicos, e então não ha escandalos que elles não pratiquem (negações).

O Sr. abandeirado—Não são todos.

O Sr. Gurjá—Bem sei, bem sei... e é por isto que todos não apanham. Os homens de bem são respeitados, salvo o caso que já citei com relação a Iga... Eu fui juiz de muitas irmandades, e nunca deixei de ser respeitado por todos os irmãos da mesa.

O paiz inteiro sabe, Sr. presidente, que eu tenho parentes muito importantes, como sejam Sinimbú, Saraiva, Dantas etc., etc. Sabe igualmente o paiz que tenho prestigio politico, e tambem algum dinheiro que tirei na loteria da provincia. Pois, Sr. presidente, apezar do meu prestigio, e do prestigio dos meus parentes, fui derrotado em todas as eleições em que me apresentei candidato. Nesta ultima, escrevi a um juiz de direito do meu districto eleitoral, communicando-lhe simplesmente a minha candidatura e pedindo-lhe que abrisse os olhos com o *João Augusto* que é um *diabo para pedir votos*. O cujo juiz me respondeu que sim, mas que eu *mandasse algum dinheiro* porque o *João Augusto* estava comprando votos a dez mil réis, e que se eu desse onze ou doze, por cabeça, com certeza a eleição seria minha.

Fiquei envergonhado, Sr. presidente. Entendi, entendo e entenderei sempre, com certeza, que a minha candidatura era mais do meu partido, que era então o liberal, que do meu proprio interesse. Comprehendi, comprehendo e sempre comprehenderei, que um homem do meu crecimento *financeiro*, não precisa de gastar a sua fortuna, adquarida por engano da sorte, em uma eleição, estando no poder o seu partido. Não mandei nenhum vintem, Sr. presidente, e estou certo que V. Exc., se tivesse o meu merecimento, faria o mesmo. Mandei, porém, doze garrafas da bôa e legitima *massangana*, que é da que eu gasto, para os eleitores que viessem de longe. Sabe V. Exc. qual o resultado ? O juiz de direito bebeu a minha aguardente, que me fez tanta falta, e eu... fui derrotado pela decima quinta vez! (risadas) apezar de ter sido eleito por *quasi* unanimidade !!! A compra de votos por parte do *João Augusto*, era um laço do juiz para me pegar os cobres. Tomara o *João Augusto* que o comprem. (Hilaridade geral e prolongada). O tal juiz de direito, fez uma acta falsa, dando ao candidato do governo a votação que era minha.

João Augusto ficou vendo por um oculo, o seu diploma, e eu por dous a minha aguardente. (Hilaridade geral). *Hein? que diz a isto?*... E' ou não caso de cacête ? (risadas).

Sem duvida Sr. presidente, porque, como ensina *Lobão*, o esbulhado póde metter o cacête no esbulhador. Não vejo outro remedio na lei—V. Exc. sabe que o desforço dá-se incontinente ao pé da buxa. Si, pois um juiz de direito se faz credor de uma bôa sova de páo, o devedor não deve ficar em *móra*. Entretanto, Sr. presidente, aquelle que, segundo a lei, o esbulhado, tem o direito de fazer, Nossa Senhora do Carmo que é madrinha minha não permittirá que eu o faça, apezar de quinze esbulhos que tenho soffrido. Quero antes que o meu paiz e o meu partido, que outr'ora era o liberal, fiquem privados de minhas luzes, que um juiz de direito privado de suas costellas. Já estou me preparando para a futura eleição, e então a minha vingança será a remoção de todos os juizes de direito que são falsos aos seus amigos.

Não guardo odio a ninguem e nem desejo o mal alheio. Tenho amigos e parentes na magistratura ; e como alguns d'entre elles dizem abertamente que ao *inimigo negam até pão e agua*, quero fazer, alguma cousa por elles *ad solatium costellorum*.

Neste sentido Sr. presidente envio a mesa o projecto que passo a ler e que V. Exc. se dignará de enviar ao poder legislativo :

Art. 1.º A sova de páo, em um juiz de direito habilita o *ipso jure* a ser nomeado desembargador ainda mesmo que não tenha 4 annos de exercicio e esteja avulso (apoiados geraes).

§ unico. A disposição do art. 1.º só póde ser applicado ao avulso, si a sova, por acto por elle praticado quando em exercicio do seu cargo, e venha com as formalidades de acção de *obra velha*.

Art. 2.º As sovas nos escrivães reputam-se sempre penas judiciaes, nos termos da ordenação.

§ 1.º Ainda que o sovador do escrivão tenha sido preso em flagrante, comtudo o sovador será solto por *habeas corpus* e si houver inquerito, ou corpo de delicto, será este archivado com as formalidades que a lei prescreve, para o depoimento *ad perpetuam rei memoriam*.

Art. 3.º Se o escrivão, for de orphãos ou de ausentes, ou do commercio, retirante ou não, mas que *arremate sempre as fallencias de certo valor* ; alem da sova que será homologada pelo juiz competente, soffrerá a perda do lugar, regulando-se o competente processo pelo que se acha disposto no Digesto nas palavras—*nihil est in mente latronum et patiforum, quod non prius fuerit in mente scribe*.

Derrogadas as disposições em contrario (aplausos prolongados).

Os avulsos—Muito bem quanto ao projecto.

O Sr. Gurjá—Eis, pois Sr. presidente, o pequeno contingente, com que pretendo não evitar o páo, porque isto não é possivel, mais melhorar as condições materiaes dos juizes sovados. Faço votos para que esses comprehendam melhor a sua missão importantissima, e rogo a Deus que quando o cacete seja absolutamente necessario, sejam as costas sómente, e não a cabeça da justiça, o alvo do instrumento vingador. Deus disse: *Faze de tua parte que eu te ajudarei*. Sejam bons—honestos, respeitadores da lei, e do direito do cidadão, que o bom Deus fará com que o páo ande sempre longe de suas costas. Isto depende do juiz e de mais ninguem.

Tenho sido juiz de muitas irmandades, sempre muito respeitado por todos os irmãos da mesa, e muitas vezes reeleito, graças a Deus.

Tenho dito.

(O orador é felicitado por todos os irmãos da mesa).

Temis.
(Continúa).

——

Jatobá de Tacaratú

Dizendo-se n'esta cidade, que o fallecido coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, teve parte no descommunal desacato de que fui victima em Jatobá no dia 31 de Julho do anno proximo passado, venho em abono da verdade, declarar não ser isto exacto. Ao contrario, á intervenção d'elle devo não ter sido espancado em minha residencia pelo autor do desacato, que não era correligionario politico do mesmo coronel.

Recife, 9 de Fevereiro de 1887.

Antonio Peixoto de Abreu e Lima, guarda-livros da Estrada de Ferro de Paulo Affonso.

——

Festa da Victoria

No domingo, 13 do corrente, se celebrará na matriz de Santo Antão da Victoria a festa do Orago com a maior pompa possivel.

No sabbado, pela manhã, seguirá a musica do 2º batalhão, que durante todos os actos tocará as melhores peças de seu repertorio.

A orchestra, composta de bons musicos, será dirigido por um distincto maestro d'esta capital.

Haverá missa, vesperas e *Te Deum*, tendo sermão em todos estes actos.

No domingo o trem partirá da estação de S. João ás 9 horas e 20 minutos, voltando depois do fogo.

Havendo qualquer outro trem que parta antes ou depois desta hora, será annunciado.

A festa ainda mais realçará com a presença do Sr. bispo diocesano que segue no sabbado á tarde, afim de assistir a festividade.

Consta que tambem irão pessoas mais grados desta cidade.

Na noite da festa se queimará um deslumbrante fogo de artificio.

——

Collegio Instituto Academico

N'este collegio estão estabelecidas as aulas de pratica das linguas franceza e ingleza, a cargo dos Srs. G. Klein e J. Faustone, além das theoricas, a cargo do director e do Dr. Gabriel de Araujo.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

——

— O abaixo assignado tendo de seguir viagem para a Europa, á tratar de sua saúde, deixa como seus procuradores, para tratar de seus negocios durante sua ausencia, seus filhos Samuel Esnaty e José Esnaty.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

Isaac Esnaty.

——

Programma

DA FESTA DE NOSSA SENHORA DO BOM PARTO EM OLINDA

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Bom-Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, resolveu celebrar a festa de sua padroeira no dia 13 do corrente, do modo seguinte :

No dia 12, pelas 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da Excelsa Senhora, tocando nesta occasião uma banda de musica, subindo ao ar diversos balões e algumas gyrandolas de foguetes.

No dia 13, ás 5 horas da manhã, uma salva real annunciará aos devotos da Milagrosa Senhora, o dia da sua festa.

A's 10 horas do dia entrará o acto religioso, com missa solemne, orando no *Evangelho* o Rvm. Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva ; sendo incumbido da orchestra o distincto professor José Tavares de Medeiros.

A's 5 horas da tarde, haverá gymnastica para distracção do publico, no pateo da igreja, emquanto chega o acto religioso da noite. Findo este que seja, será arreiado o estandarte da mesma Virgem, queimando-se em seguida um magnifico fogo de artificio, caprichosamente feito pelo pyrotechnico Francelino de Mello.

Em todos estes actos tocará uma banda de musica.

A mesa regedora declara-se summamente grata e agradece a commissão composta dos Srs. Vicente Paes Barreto, Alfredo Bessone e Manoel Eustaquio, a expontaneidade e esforços que empregou, afim de conseguir não só o fogo de artificio que tem de ser queimado na vespera e dia da festa, como tombem entreter aos que comparecerem á tarde, com o divertimento de gymnastica, tendo para isto contractado um artista já conhecido pelo seu bom trabalho.

——

312

Não desanimeis bellas senhoras, quando vossas madeixas formosas principiam a adelgaçar. Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado *Tonico Oriental*. A natureza requer e suspira por um apoio artificial, afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria.

Se o craneo se acha recequido e exfoliado o tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

——

Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

Um remedio efficaz (2)

RES NON VERBA

Aos que soffrem do peito recommendamos a leitura da seguinte publicação do Sr. José Maria Lopes, morador na Ilha dos Marinheiros, em frente á cidade do Rio Grande :

« Ha quatro annos que fui curado de uma muito grave enfermidade, resultante de um resfriado.

« Sentia dor agudissima do lado esquerdo do peito, tosse secca e uma fraqueza excessiva em todo o corpo.

« Em oito mezes de tratamento com varios medicamentos, nunca consegui obter allivio e cada vez a molestia augmentava a ponto de me julgarem perdido.

« Encontrando-me com meu primo e amigo Sr. Manoel Joaquim, residente no Povo Novo, elle aconselhou-me o uso do **Peitoral de Cambará**, do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, elogiando-me muito este preparado e com effeito. em dous mezes de seu uso constante, restabeleci-me de uma molestia que me levava á sepultura !

« O que digo é verdade, e toda esta ilha o pode affirmar, pois nella vivo ha mais de trinta annos, onde tenho chacara e familia. »

— O leitor poderá encontrar outros muitos attestados nos folhetos que acompanham cada frasco.

Deposito, unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Rezidencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

N. 2. A Emulsão de Scott não é uma remedio novo, pois ha longos annos que está se usando na Europa, nos Estados Unidos e muitos outros paizes e tem sempre dado os melhores resultados na tisica, nas molestias do peito e da garganta e nas bronchites chronicas.

——

Em virtude do que dispõe o Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria de Hygiene faz publico, pelo praso de oito dias, que o cidadão Antonio Columby lhe dirigio a seguinte petição e m documentos que satisfazem as exigencias do Art. 65 do citado regulamento :

« Diz Antonio Columby que achando-se estabelecido na villa de Serinhãem com casa de drogas, e tendo o supplicante pratica de longos annos de pharmacia, como prova com os documentos juntos, e havendo grande necessidade de uma pharmacia na mesma, como se vê do attestado da Camara Municipal, vem o supplicante requerer a V. Exc. a graça de conceder-lhe a licença para abrir e administrar pharmacia na villa de Serinhãem, em vista do Art. 65 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886. Nestes termos, pede deferimento—E. R. M. Villa de Serinhãem, 20 de Dezembro de 1886.—*Antonio Corumby*. » (Sobre duas estampilhas de 200 réis).

E declara que, si nesse praso nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 11 de Janeiro de 1887.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

——

Segundo as experiencias effectuadas nos hospitaes de Paris, o—Hypophosphito de cal—é o medicamento mais energico nas affecções tuberculosas porque reconstitue o sangue e tortifica o systema nervoso. Mas nem todos os Hypophosphitos possuem a mesma efficacia, porque são difficeis de preparar.

Nenhum pode rivalisar com o—Xarope de hypophosphito de cal de Grimault & C.,—conhecido e receituado pelos medicos, contra a tysica, a tosse, os resfriamentos, as bronchites e outras molestias, ha mais de vinte annos.

Clinica medico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

——

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

——

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Crus n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Cirurgião dentista

PATRICIO MOREIRA

(Ex-discipulo de Frederico Maia)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde

57—RUA DUQUE DE CAXIAS 57

Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
Augusta Carneiro.

Silveira

ADVOGADO

38--Rua do Imperador--38

Primeiro andar

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

EDITAES

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro ; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2? de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Emprezas anonymes ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Cazas de jogo de bilhar.

Commando das Armas de Pernambuco

E' chamado ao quartel genera. o ex-soldado Luiz Pereira da Costa, afim de reverter ao serviço da companhia de cavallaria, visto que o seu substituto Manoel Candido Leopoldino desertou.

Secretaria do Commando das Armas de Pernambuco, 9 de Fevereiro de 1887.

DECLARACÕES

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 10 do corrente mez, pagam-se as classes de 3ª entrancia de professores e escolas nocturnas, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão carnavalesco em 19 de Fevereiro

Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Loteria da Colonia Isabel

A 13ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será hoje 10 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

S. R. J

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido os socios assim como os parentes e amigos do finado **Antonio Pedro de Souza Soares**, para assistirem a missa que esta presidencia manda resar pelo eterno repouso d'alma deste nosso consocio distincto, na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 8 1/4 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario.

Posse de cadeira

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, se faz saber á professora publica Idalina Porfiria do Amaral, removida por portaria da presidencia da provincia de 5 do corrente, da cadeira mixta de Pindoba para a do sexo feminino de Vicencia, que lhe fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data de sua remoção, afim de assumir o exercicio de sua nova cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, será effectuado no arsenal de guerra o pagamento de costuras, relativo á primeira quinzena de Janeiro proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1887.—O secretario,
Luiz Emydio P. da Camara.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club Concordia

Samstag den 12, Februar 1887.
Ausserordentlicher «Geselliger abend»
Einladungen gestattet gegen anmeldung Ceim Secretaer.

—

Sonntag den 13, Februar 1887
Vachmittags 2 uhr.
Erstes Preiskegeln & Ausstellung Sammtlicher Preise.

Estrado de ferro do Recife a Caxangá

Festa do Caxangá

Do dia 6 até o dia 13 de corrente o trem que partia ás 7,29 da tarde, da Varzea, partirá dalli ás 8, 30 para o Recife.

FESTA DO APIPUCOS

Do dia 6 até 13 do corrente o trem de 8,18 da tarde, do Recife, irá até Dous Irmãos para conveniencia dos passageiros do Arraial, e voltará dalli ás 9,30 e do Apipucos ás 9,35.

Escriptorio da Companhia, 5 de Fevereiro de 1887.

H. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

Club dos Maruis Pequeninos

Nos trez dias de Carnaval, este club percorrerá diversas ruas desta cidade.

Pede-se o comparecimento de todos os socios á séde do mesmo club na rua de Christovão Colombo n. 6.

O secretario,
Avelino José do S...

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 24 de Janeiro ultimo, o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre á terminar em Junho proximo futuro, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria da Thesouraria do Provincial, 1 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MUTILADO

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.° andar.

Imbumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de cintas; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Club Litterario Ayres Gama

Eleição

De ordem do Sr. Presidente são convocados todos os socios effectivos deste Club, para comparecerem á sessão da assembléa geral que terá lugar ás 4 horas da tarde do dia 10 do corrente, afim de eleger-se a nova directoria.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O 1· secretario,
J. C. F. de Medeiros.

Sarão carnavalesco

No Club Carlos Gomes

São convidados os senhores subscriptores para este sarão a procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro do club, na séde do mesmo.

Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

A commissão.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 o/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,
José Beliarmino Pereira de Mello.

Club Carlos Gomes

Sarão em 12 de Fevereiro

Aviso aos senhores socios para procurarem os seus ingressos na séde de club do dia 9 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 8 de Fevereiro de 1887. — O 1· secretario,
P. C. Casanova.

Club Concordia

Ausserordentlicher Hauptversammlung.
Donnerstag den 10, Februar 1887.
Beschlussfahig mit jeder anzahl Mitglieder.

Tagesordnung wie per 5 ct. avisirt.
Das directorium.

THEATRO DE VARIEDADES

Companhia Lyrica de operetas, italiana

Dirigida pelo distincto actor comico

CEZARE FICARRA

HOJE

Quinta-feira, 10 do corrente

Pela segunda vez nesta época será representada a magnifica opereta em 3 actos, do celebre maestro F. Suppê, que tanto tem agradado em todas as partes, despertando verdadeiro enthusiasmo, intitulada

DONA JUANITA

Preços e horas do costume

Trem para Apipucos.

Bonds para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Terça-feira, 15 do corrente

BENEFICIO DO ACTOR

CEZARE FICARRA

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1· ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo m Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em avor dos segurados.

COMPANHIA IMPERIAL DE SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:060$000

44—Rua do Commercio—

MARITIMOS

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias

Commandante Nova

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 do Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1 2 dia do dia 10.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States Mail Brasil S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
1.· andar

Ilha de S. Miguel

Patacho portuguez Fanny

Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia e Rio de Janeiro somente

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santa Catharina, Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTON. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18

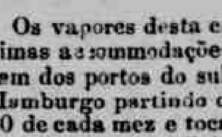
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Os vapores desta companhia, os quaes tem optimas accommodações para passageiros, regressam dos portos do sul com destino á Lisboa e Hamburgo partindo da Bahia nos dias 8, 16, 23 e 30 de cada mez e tocarão neste porto, caso se offereça numero sufficiente de passageiros.

Os Srs. passageiros, que se quizerem inscrever são rogados a fazel-o pelo menos 4 dias antes das partidas da Bahia.

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1· classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 °/o em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

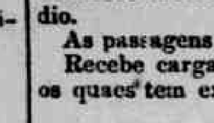
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Henry



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Fevereiro seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Fevereiro de 1887

Apolices provinciaes de 7 0/0, valor de 1:000$, ao par.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 2 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Paria, a 90 d/v. 427 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, á vista, 431 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa, á vista 142 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
10 apolices provinciaes.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos, hoje estabeleceram a taxa de 22 1/4, de accôrdo com as tabellas abaixo:

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 427 e á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 535.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 212.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre New-York, á vista 2$270.

Do *Englis Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 22 1/4 e á vista 22.
Sobre Paris, 90 d/v 427 e á vista 431.
Sobre Italia, á vista 431.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 529 e á vista 535.
Sobre New York, á vista 2$270.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 242.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 247.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 250.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 247.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 9 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

Foi regular a entrada do *assucar* hoje.

Os preços continuam firmes ás nossas cotações anteriores, conforme a seguinte tabella:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Algodão

O preço do *algodão* baixou para 6$200, verificando se assim o que dissemos em nosso ultimo numero.

Por aquella cifra effectuaram-se hoje vendas por 15 kilos, para o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 8	10.862	1.648
Estrada de ferro de Olinda	1 á 5	100	.....
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 8	1.440	371
Animaes	1 á 9	4.729	3.058
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 7	21.110	807
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 7	6.821	17.780

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE FEVEREIRO

Algodão, kilo	$353
Assucar mascavado kilo.	$070

Embarcação despachada

O vapor *Aymoré*, sahido no dia 8, conduziu:

Para Porto Alegre:
1,125 barricas com assucar branco.
2,575 saccos com assucar branco.
325 barricas com assucar mascavado.
1,125 saccos com assucar mascavado.
14 saccas com algodão.
Consignado a Pereira Carneiro & C.

Importação

Hiate nacional *João Valle*, entrado da Parahyba em 8 do corrente a consignação de Manoel Joaguim Pessoa, manifestou:

Algodão 400 saccas a Paiva Valente & C.

Vapor inglez *Mondego*, entrado de Southampton e Lisboa em 9 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Carga de Southampton

Amostras 14 volumes a diversos.
Conservas 18 caixas a Carvalho & C.
Chá 3 grades a J. Faustone.
Berveja 1 caixa a G. Laporte & C.
Chapéos á caixão a Adolpho & Ferrão.
Esteiras 2 fardos a Guimarães Irmãos & C., 1 a L. P. da Silva.
Livros 1 caixa aos consignatarios, 2 a J. Faustone.
Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a A. L. Guimarães, 2 a A. W. S. Bird, 1 a G. Gatis.
Objectos para escriptorio 1 caixa a R. de Drusina & C., 1 a Manoel José Gonçalves Braga.
Pregos 4 barricas a D. A. dos Reis.
Papel 13 fordos a Antonio P. da Cunha, 10 a G. Laport & C.
Pedras 1 volume a Recife Drainage Company.
Queijo 7 caixas a Albeiro, Oliveira & C., 24 a J. B. de Carvalho, 6 a Guimarães Rocha & C., 20 a José Fernandes de Almeida, 40 á ordem, 10 a Joaquim Felippe & C., 10 a Fernandes da Costa & C.
Sardinhas 20 caixas á ordem.
Saccos de estopa 16 fardos a Antonio de Oliveira Maia.
Salitre 50 barricas a Ferreira Guimarães & C., 50 á ordem.
Tapetes 1 caixa a Guimarães Irmãos & C.
Tecidos diversos 92 volumes a Machado & Pereira, 53 á ordem, 2 a Loureiro Maia & C., 2 a A. Vieira & C., 8 a Guerra A Fernandes, 1 a Olinto, Jardim & C., 5 a A. L. Guimarães, 3 a Rodrigo de Carvalho, 11 a N. Maia & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 7 a Alves de Brito & C., 8 aos consignatarios, 6 a Gonçalves Irmão & C., 14 a Joaquim Agostinho.
Vidros 59 volumes a Sulzer Kauffmann & C., 25 á ordem.
Vinho 2 barris a W. S. Bird, 1 a Saunders Brothers & C.

Carga de Lisbôa

Cebolas 100 caixas a Guimarães Rocha & C., 50 a Paiva Valente & C.
Castanhas 2 caixas a A. J. da Costa.
Vinho 29 barris a Domingos Alves Matheus.

Exportação

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Amazonense*, carregaram:
Para Liverpool, J. Fater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *B. Fabens*, carregaram:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; F. Cascão & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Viola*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lúgar sueco *Hildur*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 140 volumes com 12,125 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Aymoré*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 20 barricas com 2,140 kilos de assucar branco.
— No patacho hollandez *Broedestrow*, carregaram:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,250 volumes com 120,465 kilos de assucar branco e 185 barricas com 15,200 ditos de dito mascavado.
— Na escuna nacional *Urania*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:
Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 34,774 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Merchant*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 1,000 saccas com 76,392 kilos de algodão, 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco e 1,900 ditos com 114,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, Fernandes & Irmão 10 saccas com 1,400 kilos de algodão.
Para Santos, Baltar Irmãos & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 350 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Correio Parahybano*, carregaram:
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 13 barricas com 651 kilos de assucar mascavado.

Navios á carga

Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portugues *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gordon*, Liverpool.
Brigue norueguense *Alkor*, Santos.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Hiate nacional *Apudy*, Mossoró.
Lúgar inglez *Florence*, New-York.
Lúgar americano *B. Fabens*, New-York.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Elisabeth Stevens*, Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Viola*, New-York.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New-York.
Patacho nacional *Positivo*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Amor*, Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor inglez *Amazonense*, New-York.
Vapor inglez *Merchant*, Rio de Janeiro e Santos.
Vapor inglez *Paraense*, New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, carvão.
Barcaça nacional *Espadarte*, algodão.
Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Veneza*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacianaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Barca norueguense *Fremad*, carvão.
Brigue norueguense *Mira*, carvão.
Brigue norueguense *Veking*, carvão.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna idgleza *Agenoria*, bacalhão.
Lúgar inglez *Venture*, carvão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho allemão *Wilhem & Joseph*, xarque.
Patacho inglez *J. L. B.*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portugues *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor nacional *S. Francisco*, varios generos.
Vapor nacional *Marquez de Caxias*, varios generos.

Dinheiro

Sahido no vapor nacional *Jaguaribe*, para:

Maceió	25:000$000
Penedo	10:000$000
Aracajú	10:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 8	199.019$100	
Idem de 9	49.034$475	
		248:053$575
Renda provincial:		
De 1 a 8	40:400$254	
Idem de 9	8:569$972	
		48:970$226
Total		297:023$801

Recebedoria

De 1 a 8	8:891$070
Idem de 9	1:371$544
	10:262$614

Consulado Provincial

De 1 a 8	26:976$879
Idem de 9	1:312$312
	28.289$191

Recife Drainage

De 1 a 8	9:057$337
Idem de 9	540$260
	9:597$597

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 9 do corrente foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 5,768 kilos.	
806 kilos de peixe a 20 réis	16$120
77 cargas de farinha a 200 réis	15$400
12 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$600
3 taboleiros a 200 réis	600
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
22 columnas a 600 réis	13$200
21 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$500
19 ditos de comida a 500 réis	9$500
70 ditos de legumes a 400 réis	28$800
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	198$620
Rendimento de 1 a 8 de Fevereiro	1:539$160
Foi arrecadado liquido até hoje	1:737$780

Preços do dia:
Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 88 rezes para o consumo do dia 10 de Fevereiro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 24 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Ville de Santos—do sul hoje.
Sorata—da Europa a 13.
Pará—do norte a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Paranaguá—de Hamburgo a 14.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 28.
Tagus—da Europa a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Express—do Rio Grande do Sul.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Emeline—de Santos.
Ekundasund—do Rio de Janeiro.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Herzilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolantha—de Santos.
J. G. Fiebt—do Rio de Janeiro.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilee—de Terra Nova.
Lidador—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Noatun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Percay—de Terra Nova.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.
Willie—do Rio de Janeiro.
Zequinha—do Rio Grande do Sul.

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 9 de Fevereiro

Southampton e escala—16 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1473 toneladas, commandante G. W· Hiks, equipagem 62, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Maceió—1 1/2 dia, vapor inglez *Fidele Primavesi*, de 1,076 toneladas, commandante L. S. Norter, equipagem 33, carga varios generos, a Borstelman & C.

Santos—26 dias, barca ingleza *Beta*, de 424 toneladas, capitão Henry Baynon, equipagem 11, em lastro; á ordem.

Rio Grande do Sul 36 dias, patacho nacional *Taborda*, de 132 toneladas, capitão Felippe Maia, equipagem 8, em lastro; a Antonio de Oliveira Maia.

Macahé—22 dias, barca franceza *Charles Collet*, de 406 toneladas, capitão Ch. Langheteé, equipagem 13, em lastro; a Augusto Labille & C.

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Fidele Primavesi*, commandante J. Stevens, carios generos,

Santos e escala—Vapor inglez *Mondego*, commandante G. W Hyks, carga varios generos,

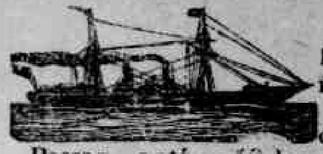
Bahia e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, carga varios generos.

Barbados—Barca franceza *Charles Collet*, capitão Ch. Langheteé, em lastro.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Ehen*, capitão Robert Grifforth, em lastro.

Maceió—Lúgar americano *J. W. Dresser*, capitão S. O. Parker, em lastro.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Brigue portuguez
S. LOURENÇO
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: tratar com Amorim Irmãos & C.

Patacho portuguez
VERITAS
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quinta-feira, 10 o de fazendas, miudezas, a armação ingleza e moveis do armazem da travessa do Corpo Santo n. 23.

Leilão
De fazendas, miudezas e moveis de escriptorio
QUINTA-FEIRA, 10 DO CORRENTE
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23

Leilão
De vinho verde e do Porto, finos, ovas de peixe e presuntos
(Em liquidação)
HOJE
A's 11 horas
No armazem da Travessa do Corpo Santo n. 23
Por occasião do leilão de fazendas jarros e moveis.
Agente Pinto

Leilão
De moveis, louça, vidros, uma espingarda para salão e uma esteira para forro de sala
Sendo: uma mobilia de junco com pouco uso, tendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consollos com tampo de pedra, 1 espelho oval, 2 pares de jarros, 1 cama franceza de amarello, 1 importante guarda-vestido de dito, 1 commoda de dito, 1 dita preta, 2 marquezões, 1 lavatorio com pedra, 1 cabide de columna, 1 mesa e estante para advogado, 2 cadeiras de balanço de jacarandá e 1 espingarda de pressão.
Uma mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador-guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheiro de columna, copos, garrafas, louça, uma esteira para forro de sala e outros muitos moveis.
Quinta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No terceiro andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario
O agente MARTINS fará leilão, por autorisação, dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão
De quatro machinas Progresso para costura, 40 grosas de agulhas Progresso descarregadas de bordo do vaper allemão «Pernambuco» com avaria d'agua da mar.
Quinta-feira, 10 de Fevereiro
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 23
Por occasião do leilão de fazendas, miudezas, presuntos e moveis.

2º leilão
De dividas na importancia de 2:000$000
Agente Brito
O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Sr. curador de ausentes, em sua presença, levará a leilão uma letra de 1:000$ aceita por Firmino dos Santos Vieira, um fica de igual quantia assignado pelo mesmo, pertencentes ao espolio de Carolina Francisca do Rego Barros.
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
A' rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão
Das dividas activas da taverna da rua da Roda n. 48, na importancia de..... 3:185$487.
QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto
No 3.º andar do sobrado n. 40 da rua larga do Rosario, onde haverá um leilão de moveis.
O agente Martins autorisado pela commissão encarregada de liquidar os negocios de Justino dos Santos Vieira, fará leilão das dividas activas do estabelecimento de molhados da rua da Roda n. 48, na importancia de 3:185$487 (onde foi estabelecido o mesmo Justino) cujo producto será applicado a pagamento de credores.
A relação dos devedores pode ser examinada em poder do referido agente.

Leilão
De moveis, louças, e vidros
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado sito a rua do Rangel n. 58
CONSTANDO:
De 1 mobilia de jacarandá composta de 15 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos com pedra e espelhos, 1 jardineira com pedra, 1 relogio de parede, 1 candieiro para kerosene, 4 etagers, 3 lanternas e castiçaes 4 quadros, 4 pares de jarros, 11 bolas de vidro, 1 tapete para sofá, 1 dito para porta, 7 panaos de crochet para sofá e cadeiras, 3 tapetes para lanternas, 1 sofá de amarello, 1 commoda, 1 banca com gaveta, 1 cabide de parede, 3 quadros, 2 pares de jarros, 1 espreguiçadeira, 1 cama de amarello para casal, 1 bidet, 1 quartinheira com quartinhas, 1 arandella para gaz, 1 cama para casal, 2 cabides de parede, 1 colxão, 13 cadeiras de guarnição, 1 mesa para jantar, 1 guarda louças, 2 aparadores, 1 sofá de amarello, 2 cadeiras de balanço, 5 mochos com palha, 1 lavatorio com pedra, 2 candieiros, 1 gaiola com canario, camas de vento, louças para almoço e jantar, galheteiro, campoteiras, fructeiras, garrafas, copos, calices, 1 cafeteira de eletro plate, toalhas, jarras mesas de cosinha, bacias e muitos objectos de uso domestico.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fora, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão
De 40 caixas com maizena, em libras, meias e quartas, e diversos lotes com conservas.
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes, em frente da Alfandega

Agente Pestana
Leilão
De um banheiro, um toillet, uma mesa elastica de oito taboas, oito cadeiras de jacarandá, uma banca de amarello, um guarda louça, garrafas, compoteiras, pratos diversos, cesta de vidro, sôpeiras, jarros, manteigueiras, uma fechadura de mola, e muitos outros differentes objectos que se acharão patentes no acto do leilão.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 12

Leilão
Em continuação
De diversas duzias de bisnagas novas, resmas de papel de côres sortidas, caideirões de ferro, mobilias de junco amarello e jacarandá, 1 apparador grande com tampo de pedra, camas francezas, marquezões largos e estreitos, guarda-vestidos, guarda-louças, berços de junco, miudezas, perfumarias e outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem sito á rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
Sexta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Na rua estreita do Rosario n. 24
Da casa terrea n. 10 B da Ilha do Retiro, na Passagem da Magdalena, terreno proprio com bastantes commodos, quintal murado com portão, agua encanada, as chaves acham-se na casa contigua, para os Srs. pretendentes examinarem, servindo de base a offerta de 800$000
Em continuação
De moveis, pianos, miudesas, perfumarias, jarros, quadros, venesianas, 30 pacotes de barbante frouxo, brinquedos para meninos e outros muitos artigos.

Agente Modesto Baptista
LEILÃO
De predios
Agente Britto
Uma casa terrea e sitio no becco do espinheiro n. 1.
Duas ditas pequenas ns. 4 e 6 na travessa do Principe (Cisco), rendem 20$.
Uma dita grande e sitio no Principe, na ladeira do Barro, ao lado direito, tendo boa agua de beber, jardim e muitas fructeiras.
Uma dita nova á rua Imperial n. 286, com a frente de azulejo.
Estes predios entregam-se pela maior offerta, ao correr do martello.
Sabbado 12 do corrente
A's 11 horas
Rua de Santa Rita n. 27, 1º andar

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3, com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 22.

Os abaixo assignados, teem dissolvido nesta data a sociedade que sob a razão Francisco Martins Gomes & C., existia na loja de miudezas á rua da Imperatriz n. 86, retirando se o socio Bemvenuto Cavalcante de Mello, pago de qualquer lucro e ficando o socio Francisco Martins Gomes com o activo da referida loja e obrigado pelo respectivo passivo.
Recife, 5 de Fevereiro de 1887.
Francisco Martins Gomes.
Bemvenuto Cavalcante de Mello.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de padaria; na rua da Imperatriz n. 41.

— Aluga-se a casa terrea n. 129 da rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço), tem 3 quartos, grande quintal, está limpa; para ver, as chaves estão na padaria do Sr. Guimarães, e para tratar, na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga se por 20$000 a casa terrea com 3 quartos, na rua Imperial n. 196; para ver, as chaves estão junto, e trata-se na rua do Pilar n. 56, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica ou sem ella; na refinação da rua Direita numero 10.

Aula particular mixta na Capunga, rua das Pernambucanas n. 10
A abaixo assignada declara que acha-se sua aula aberta desde o dia 7 de Janeiro, sendo a mensalidade de um alumno 4$000, de dous por diante 3$000, e ensina se trabalhos de agulha.
Anna Varejão Magalhães.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama de leite
Na rua nova de Santa Rita n. 47, casa terrea.

Ama para cosinha
Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Cozinheiro
No collegio Instituto Academico, Mondego n. 153, precisa-se de um.

Vende-se
Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gomes Correia, que darão explicações do negocio.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

Enedina Augusta Serrano Travassos
Marcolino de Souza Travassos, seus filhos, sogros, cunhados e irmãs, agradecem a todos aquelles que se dignaram fazer o piedoso obsequio de acompanhar até sua ultima morada o corpo de sua estremecida, carinhosa e sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada; e de novo os convidam, bem como aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, sabbado 12 do corrente, pelas 7 horas da manhã; pelo que antecipam seu profundo reconhecimento e immorredoura gratidão.

Severiano Leopoldo Cavalcante de Albuquerque
Trigesimo dia
Francisco de Siqueira Cavalcante e o Dr. Cysneiros de Albuquerque, convidam aos parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar na capella da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente mez e desde já se confessam agradecidos.

José Pinto da Costa Souto Maior
João Pinto da Costa Souto Maior, Vicentina de Albuquerque Maranhão, Antonia Pinto de Magalhães Lopita e Joaquim Pinto da Costa Souto Maior, agradecem cordialmente aos seus amigos que se dignaram conduzir para sua ultima morada o seu sempre chorado irmão José Pinto da Costa Souto Maior, e de novo os convidam para assistir as missas que mandam dizer pela sua alma, ás 6 horas na matriz de S. Pedro em Olinda no dia 12 do corrente, 7.º dia do seu passamento.

O Dr. José Maria de Albuquerque Lima manda celebrar missas no dia sabbado 12 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, desta cidade, e na capella do engenho S. Bernardo, em Pão d'Alho, pela alma de sua sempre lembrada consorte D. Ignez Maranhão de Albuquerque Lima, e convida a seus parentes e amigos a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já a sua gratidão.

Criada
Precisa-se de uma criada; na rua da Soledade numero 50.

José Pereira de Mendonça
30º de seu fallecimento
Rodrigo Carvalho da Cunha, Antonio da Fonseca e Silva, Guilherme Francisco Paredes Porto e Mendonça, Primo & C., convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo; pelo que desde já se confessam summamente agradecidos.

Thereja J. da Costa Nogueira
Antonio Baptista Nogueira, coronel Candido José da Costa (ausente), seus filhos e filhas (ausentes) e Carolina de Almeida Nogueira agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram conduzir á sua ultima morada a sua idolotrada e sempre chorada esposa, filha, irmã e nora, D. Thereza de Jesus da Costa Nogueira, e novamente as convidam e aos demais parentes e amigos á assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de sabbado 12 do corrente, setimo dia do seu passamento; pelo que antecipam seu eterno agradecimento e gratidão.

Antonio Pedro de Souza Soares
Maria da Gloria Queiroz Soares e seus filhos, convidam aos parentes e amigos para assitirem as missas que pela alma do seu nunca esquecido esposo e pai Antonio Pedro de Souza Soares, mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, 7º dia do seu fallecimento.
Desde já se confessam eternamente agradecidos a todos que se dignarem de assistir a este acto de caridade.

Tenente Manoel Crispiano da Silva
Anna Amalia Barbosa da Silva, José Crispiano da Silva, Maria Arandolina de Moraes e Silva, Anna Augela da Cunha e José Elias Barbosa da Silva, muito agradecem á todas as pessoas de sua amizade que assistiram ao funeral e accompanhamento ao cemiterio publico da cidade de Gravatá o cadaver de seu mui presado esposo, filho, genro e pai, o tenente Manoel Crispiano da Silva; e de novo os convidam a assistirem as missas de setimo dia, que terão lugar nas matrizes de S. José desta cidade, ás 7 horas da manhã, e de Gravatá ás 9 1/2 horas do dia sexta-feira 11 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos por mais este acto de caridade e religião.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.

Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabões de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

Deos o—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD
«O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
«Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo e o unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.**»
CASA FUNDADA EM 1807
Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4
N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.
Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.
ESPECIALIDADE
Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.
Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.
N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.
4---Rua do Cabugá---4

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS
Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE
CONVITE
CONVITE CONVITE

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
Supprime a **Copahiba, as Cubebas e as Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — **Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.**

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

Aluga-se

A loja a 3° andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

A casa á rua da Amisade n. 30 (Capunga), e a de n. 20 na travessa do Corpo-Santo; a tratar na rua velha de Santa-Rita n. 14, sobrado, das 9 horas do dia á 1 hora da tarde.

Aluga-se

a loja do predio á rua do Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para açougue ou outro qualquer estabelecimento commercial, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

AMA

Para cosinhar encontrar-se-ha na rua das Calçadas n. 54, uma senhora, preferindo casa commercial.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar e comprar para casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 19, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua Duqae de Caxias n. 60-A.

Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.° andar.

Borrachas para limas

De primeira qualidade e preços razoaveis: vende se em casa de Justo Teixeira & C., Sucessores.

RUA DA PENHA N. 8

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Carne gorda

Constantemente no nosso talho á rua das Pernambucanas n. 2, esquina da rua das Crioulas.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 26.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Fevereiro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes. dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n· 55, sobrado.

Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

240 caixas de cognac legitimo

Chegadas em direitura do lugar de producção para

Charles Pluym & C.

foram mandadas pela—Companhia Geral do Charente: Associação de proprietarios.

Vende-se a retalho e em porção por caixa de duzia: aos Srs. merceiros em condições nunca vista até este dia nesta praça.

Uma garrafa de amostra 1$500

24—rua do Commercio—24

Recife

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e fazer mais serviços de casa de pequena familia; na rua do Aragão n. 14.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

Modo de usal-as

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como regiladoras: tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem veridictum dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e ... pelo que podem ser usadas em ...

ACHAM-SE Á VENDA

Na drogaria de Faria Sobrinho & C.

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—41

LOTERIA

PARA

EDUCAÇÃO DOS INGENUOS

DA

COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000

40:000$000

20:000$000

10:000$000

5:000$000

Esta loteria, cuja 13.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 10 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

Dá 70 % de premio do seu capital.

IDEM DO CEARA'

68 3/4 % idem.

IDEM DE ALAGOAS

73 3/4 % idem.

IDEM DE MINAS-GERAES

Menos de 81 %

IDEM DA COLONIA ISABEL

Distribue em premios mais de 85 1/8 %.

IDEM DO PARANA'

75 %

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | Gastrites
Más digestões | Gastralgias
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A *Pancreatina Defresne* em pó e em *pilulas* vende-se em todas as pharmacias.

Aviso

A. Vieira & C., avisam ao commercio, que mudaram seu estabelecimento do n. 55 da rua do Marquez de Olinda para o n. 6 da mesma rua.

Aos senhores collectores das comarcas de Caruarú, Brejo da Madre de Deus e Barreiros.

Pede-se que não admittam á nova matricula os individuos Luiz e Antonio, como escravos do capitão Pedro Florentino de Andrade ou do coronel João Carlos de Mendonça Vasconcellos, visto que esses individuos são libertos desde o anno de 1884, por acção de indemnisação, intentada no fôro de S. Bento, e receberam as respectivas cartas de liberdade, do juizo de orphãos respectivo, e indemnisaram os valores em que foram arbitrados.

Um abolicionista.

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de bom moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL

CONTRA TODAS AS

MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga,
Irritação do canal da urethra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n° 24.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: *97, High Holborn, 97*

Em Pernambuco: FRANC° M. DA SILVA & C°.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Marquez do Herval n. 115

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

O novo salão

de cabelleireiro e barbeiro da rua da Imperatriz n. 30, precisa de um bom official e paga-se bem.

TINTURA UNICA DE FILLIOL

INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação—sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL

ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRAN° M. da SILVA & C°.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga, lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdóminaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as **mais elegantes**, as **mais duraveis** em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam-se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW-YOR, U. S. A.

Tetephone n. 158

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave. Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o **Xarope do Dr Reinvillier** fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O **Xarope do Dr Reinvillier** administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: *FRAN° M. da SILVA & C°*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VINHO de GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN° M. da SILVA & C°.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinda da Europa, objectos novos e vendem ... muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhéa, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com Quina, Coca e Pepsina

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifuge é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura: J. Colmet

Paris, Ph° COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco: FRAN° M. da SILVA & C°.

Peitoral de Cambará (5)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

EMULSÃO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que en cada bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dr. Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as **Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas,** etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulᵈ de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar-lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Especial

Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, rua de Marcilio Dias n. 22.

Numero telephonico—445.

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
όσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos
CLIENTES FIEIS
Juventude eterna e Côr sem igual
Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

Juventude

Pede-se á pessoa que por engano levou trocado um chapéo de sol no sarão de 6 deste mez, o favor de o vir destrocar na rua de Hortas n. 17, andar terreo. Recife, 7 de Fevereiro de 1887.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1º andar.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!

São as seguintes vendidas por preços sem competencia:

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.ᵃˢ noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

VERDADEIRO PURGATIVO **LE ROY** LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE
PHARMACIE COTTIN
GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX ÉDULCORÉE

Avis Essent...
Des individus recueillant nos bouteilles ... tions sophistiquées, on est prié de ...

LeRoy

Rue de Seine

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco honerosa das

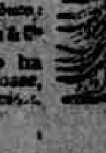
MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações:
Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy** *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*
51 Rue de Seine PARIS

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

XAROPE DE BLAYN
PARIS 8 Avenue Victoria
Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, ... da Garganta, Catarro ... ias urinarias ...*

VENDAS

— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

A Revolução
N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camizas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.
BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se

Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

Bom negocio

Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

Piano

Vende-se um excellente e optimo piano forte, de tres cordas, de um fabricante allemão, em muito bom estado; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 60, pavimento terreo.

LOTERIA DO CEARÁ
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre quarta-feira, 10 de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, 10 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado [illegible] de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 9ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 10 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO. —

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---Rua de Uruguayana---23

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pelo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$e 4$ o metr

Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mas caras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

BARBOSA & SANTOS

Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com meio a 1$ o par
Luvas brancas frescapara senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

SCIENCIAS

A geologia do Atlantico

(ASSOCIAÇÃO BRITANICA—SESSÃO DE BIRMINGHAM)

(Continuação)

II

Depois de ter exposto estas poucas conclusões geraes, vejamos no que ellas se applicam á origem e á historia do Athantico norte.

Comquanto o Atlantico seja um oceano profundo, sua bacia não constitue uma depressão tal da crosta terrestre a ponto de modifical a sensivelmente. Recentes sondagens mostraram que o Atlantico fórma, com a sua elevação no meio e seus terraplenos nas margens, um *plateau* cujo centro seria ligeiramente elevado. Suas verdadeiras margens permanentes são formadas de porções da crosta superior contrahida como por uma pressão lateral exercida pelo proprio mar.

Examinando uma carta geologica da America, nota-se logo que a elevação dos Apalaches, estendendo-se entre o Atlantico e o valle do S. Lourenço, foi repellida por uma força proveniente de léste ; não resistio, como aconteceu no golfo de S. Lourenço e no Catskill, senão quando foi protegida por massas de rochas antiquissimas, como a ilha da Terra-Nova ou os Adirondack. O admiravel trabalho emprehendido pelo professor James Nicol, e continuado por Hicks, Lapworth e outros, é confirmado agora, após longa controversia, pelos trabalhos da *Geological Sarvey*, da Escocia, que demonstraram que uma acção das mais activas e da mesma natureza se tinha operado a leste do Oceano nas Highlands da Escocia, a distribuição das rochas eozoicas da Noruega vem dar novo apoio a esta theoria (5).

Se procurarmos a causa da depressão do Atlantico, é mister remontarmos a uma época em que o espaço occupado por este oceano e as costas que o cercam faziam parte de um mar sem costas, onde os gneiss e granitos stratificados da época do S. Lourenço estendiam-se no fundo em bancos de grande extensão. Essas antigas rochas crystallinas foram objecto de muitas discussões e controversias, e constituem a parte mais baixa e provavelmente a mais firme do leito de Atlantico. Sua origem e historia carecem, portanto, ser conhecidas. O Dr. Bonney, outr'ora presidente da Sociedade Geologica, e o Dr. Sterry Hunt, em memoria communicada á Sociedade Real de Canadá, apresentaram uma theoria sobre a origem dos leitos mais antigos do S. Lourenço. Sua hypothese tem como base que os leitos de gneiss orthoclase, de immensa espessura, que representam as mais antigas rochas stratificadas que conhecemos, são em substancia da mesma composição que o *magma* superior silicioso da crosta inferior.

De feito, formam os materiaes dessa camada, ou nas suas condições primitivas, ou modificadas. Segundo uma theoria, são o producto originario do resfriamento e seus stratos são devidos aos periodos successivos dos phenomenos ; segundo outra hypothese, seriam devidos a desaggregação e a nova formação de materiaes de origem granitica. Na opinião de certos geologos, os nossos granitos proviriam da fusão de antigos gneiss de origem aquatica ; outros, emfim, dizem que os proprios gneiss foram produzidos por mudanças moleculares operadas sobre o granito pela pressão. Estas differentes hypotheses comquanto se refiram aos gneiss antigos, podem classificar-se sob as rubricas seguintes :

1.° *Endoplutonica*, que considera todos os gneis antigos como rochas em fusão resfriadas em camadas successivas :

2.° *Exoplutonica*, que os considera como formados de materias provenientes do subsólo da camada superior em consequencia de acção vulcanica ;

3.° *Metamorphica*, que suppõe que os gneis antigos foram formados pela crystallisação dos materiaes que se estendem no fundo dos mares ;

4.° *Chrotica ou thermochaotica*, theoria dos depositos das aguas de um oceano primitivo, com ou sem a coadjuvação do calor. Era, sob uma dessas fórmas, a theoria de Werner ;

5.° *Crenitica ou hydrothermica*, que suppõe a acção de aguas quentes que penetram sob a crosta e trazem á superficie materias mineraes em solução, que depositaram sob a fórma de feldspatho ou de outras rochas.

Com relação a estas theorias, cumpre observar que nenhuma d'ellas considera o gneiss antigo como um sedimento ordinario. Yartes suppõe o formado em circumstancias excepcionaes, taes como a ausencia de terra ou de detritos de rochas subaerias e a presença de materiaes provenientes da porção superior da crosta recentemente endurecida. Admttido isto, origina-se uma questão ; não deveremos combinar estas differentes theorias e pensar que a crosta endureceu por camadas successivas, que ao mesmo tempo fendas lançaram aqui e alli na superficie materiaes em ignição, que materias em suspensão no oceano, outras que se tornaram soluveis por aguas reaquecidas misturaram-se nos depositos do oceano primitivo ? Parece que a combinação de todos esses agentes póde ter dado causa ao deposito preatlantico. Tal é a theoria eclectica que defendi na Associação Americana do Congresso de Minneapolis em 1883, e que julgo ainda muito provavel.

Desejo demorar-me um pouco sobre o metamorphismo, theoria que, como outras muitas, foi abandonada, mas que poderia ainda ser aceita nos termos em que Lyell a estabelecera. E' evidente que a composição dos gneiss do S. Lourenço não nos permitte suppor que fossem, na sua origem, sedimentos metamorphoseados. São rochas de origem especial e das quaes, salvo nos ultimos tempos, se encontraram analogos.

Além disso é evidente que ellas soffreram importantissimas mudanças, principalmente sob o ponto de vista da chrystallisação, do estado de combinação das partes que as compõem e do desenvolvimento dos materiaes que nellas se acham disseminados. Si é possivel attribuir parte dessas mudanças á pressão mecanica que deveram ter supportado, cumpre tambem admittir a acção de agentes hydrothermicos. A theoria que não admittisse estas duas forças seria necessariamente imperfeita e incompleta. Mas todas as rochas metamorphicas não têm o caracter dos gneiss do S. Lourenço inferior : no S. Lourenço médio ou superior, temos rochas metamorphicas, isto é, quartz e calcareos que deveriam ter sido, na sua origem, depositos aquosos ordinarios. O que é mais, no Huroniano, com sua série de leitos, e no Peleozoico inferior, produziram-se mudanças metamorphicas locaes pelas rochas inteiramente identicas áquellas cujo estado constitue depositos sedimentarios regulares.

Quanto a estas ultimas rochas, cumpre não esquecer que, si algumas dentre ellas têm origem vulcanica, outras poderiam ter sido sedimentos ricos em fragmentos de silicato não decomposto. Seria erro crer que a desaggregação ordinaria de rochas siliciosas stratificadas é um processo de kaolinisação tão perfeito que toda materia alcalina tenha desapparecido. Pelo contrario, o facto que Judd tornou recentemente patente a proposito do Nilo applica-se a muitos depositos semelhantes em todas partes do mundo. Prova elle que os sedimentos mais finos não estão isentos das materias basicas necessarias para a sua transformação em gneiss, em micaschisto ou em rochas semelhantes quando se lhes applicam os agentes necessarios do metamorphismo, e isto independente de toda materia estranha introduzida nelles pela agua ou de outro modo. O que é mais, a maior parte das rochas crystallinas do antigo precambriano, deveria originalmente, differir das que lhes succederam, e por conseguinte as ultimas apresentam differentes caracteres, mesmo quando são metamorphoseadas. Comquanto eu seja mais palentheologo do que lithologo, folgo vendo o interesse prestado na Inglaterra pelas antigas rochas crystallisadas, pelo seu estado microscopico e chimico emprehendido pela primeira, vez por Sarby e Alport. Na minha qualidade de discipulo do professor Janson, de Edimburgo, appliquei-me cedo ao estudo dos mineraes e das rochas, base solida da geologia. Desde 1841, aprendi com o Sr. Sanderson, de Edimburgo, a estudar as rochas e os fosseis, e desde essa época, conservei o habito de examinal-as ao microscopio. As tendencias actuaes neste sentido são mui louvaveis; talvez que se haja cedido algumas vezes á tentação bem natural de leval-as muito longe ou dar-lhes importancia exagerada. Estudando o mappa recentemente publicado pelo professor Hull, onde estão representados os grandes espaços occupados pelo antigo gneiss, ver-se-ha que essas rocham foram depositadas não só na parte que fórma hoje o leito do Atlantico, mas tambem nos grandes espaços continentaes da America e da Europa. Hull suppõe, é certo, que a bacia do proprio Atlantico devera ser uma terra nessa época, o que não está provado, tanto mais porque o gneiss não póde ser formado de detritos provenientes da desagregação subaerea das chas.

Imaginemos o fundo do oceano coberto de solo achatado de gneiss, ou do que é actualmente o gneiss. A questão que se estabelece é esta. Como e em que época esse leito primitivo foi transformado em mar e em continente ?

Possuimos alguns documentos evidentes para o caso e outros que muito se prestam para a discussão. E' obvio que a massa resfriada devera tornar-se logo muito pequena para o seu envolucro, principalmente si ella lançava quantidades de materias rochosas amollecidas, ou de modo exoplutonico, ou de modo crenitico, e si as accumulava na superficie ; mas onde e quando esse alluimento, esse esmagamento, essas rugosidades começaram ? O seu ponto de partida está indicado pelas linhas de cadeias montanhosas que atravessam os districtos do S. Lourenço e a causa é menos evidente ; pode-se achal-a na maior ou menor desigualdade, no resfriamento, no endurecimento e no poder de conductibilidade da crosta superior. A corrente desigual dos districtos que as correntes do mar arrastam para s sueste é outra cousa e das mais importantes, como veremos dentro em breve. Citemos ainda o refriamento maior, o endurecimento da crosta nas regiões polares, a tendencia á queda das protuberancias equatoriaes em razão da lentidão da rotação terrestre.

Demais, os movimentos internos da massa terrestre nas épocas dos solsticios deviam exercer uma força de propulsão obliqua sobre a crosta, tendendo a fazel-a estalar, seguindo as linhas diagonaes. Pouco importa, porém, que o phenomeno fosse produzido por algumas dessas causas ou por todas reunidas ; sabemos que na época do S. Lourenço, certas partes da crosta terrestre começaram a elevar-se sobre a superficie em largas bordas, indo do nordeste para o sueste e do noroeste para o sueste, onde segue-se hoje as antigas montanhas da America oriental e da Europa occidental.

O aluimento dos espaços oceanicos produzidos por esses movimentos de crosta permitte a outras superficies, nas duas costas do que é hoje o Attlantico, formar planaltos. (6)

Tal foi o começo de um phenomeno innumeras vezes repetido posteriormente o que começa na época do S. Lourenço médio, quando encontramos pela primeira vez camadas de quartzito, calcareo, ferro e graphites indicando já a existencia de um mar e de um continente, e provando que na agua e talvez sobre a terra viviam animaes e plantas de fórmas que nos são em grande parte desconhecidas.

Além da natureza da vida animal de eozoico, sustento que conhecemos, tanto quanto se póde saber uma cousa indirectamente, a existencia dessas fórmas primitivas da vida. Se eu tivesse de conjecturar, o que ellas podiam ser, supporia que, como no paleozoico, os acrogenos se erguiam em mattas de arvores gigantescas, com folhagem extensa. Assim, na época do S. Lourenço, as algas, os lichens, os musgos, tinham dimensões e uma complexidade de estructura desconhecidas mais tarde no mar ; as fórmas mais humildes de protozonarios e de hydrozoarios constituiam o typo dominante, mas com fórmas gigantescas e complicadas.

O continente dessa época era provavelmente limitado, na sua maior parte, ás latitudes elevadas, e seu aspecto devia ter o caracter das moutanhas do S. Lourenço, porém, mais rude, mais abrupto e de maior elevação. A distribuição desse antigo continente é indicada pelas longas linhas das rochas do S. Lourenço, que partem da costa do lavrador da margem norte do S. Loureuço, margeando a vertente oriental dos Apalaches, na America, as rochas dos Hebridas, dos Highlands do oeste e as montanhas da Scandinavia. Um vestigio de pouca importancia, porém interessante, é o dos Malvern, tão bem descriptos por Hall.

Convém notar aqui e não esquecer que as antigas costas da America oriental e da Europa occidental foram, em grande parte denudadas e devastadas desde a época do S. Lourenço, e que os maiores depositos sedimentarios deram-se nas margens orientaes. A partir de então, as causas existentes que formam a base do uniformismo em geologia começam a prevalecer ; com modificações maiores ou menores nas minudencias, continuaram, nos differentes periodos geologicos, até ao dia em que as terras e as aguas do continente voltaram a ser o que são hoje.

Uma vez em presenca de bordas circumpolares de terra eozoica (archeana ou precambriana, si se preferem estes termos), com cumiadas que se dirigem para o sul, encontramos modos novos e mais complicados de formação dos continentes e dos mares. Devemos a Leconte ter claramente demonstrado que os primeiros continentes eozoicos foram, nos tempos primitivos, terrenos de sedimento e que as primeiras terras sahidas do oceano da primeira idade deveriam differir notavelmente daquellas que vieram depois ; todas foram, todavia, igualmente submettidas ás leis ordinarias da denudação. Algumas das antiquissimas rochas crystallinas, surgindo das aguas que as protegiam, soffriam corrosão produzida pelos agentes atmosphericos e principalmente pelo acido carbonico que existia ratão na atmosphera, talvez em quantidade maior que hoje. Sob sua influencia, os mais rijos gneiss gradualmente se espedaçaram. As terras articas foram submettidas á poderosa acção mecanica do frio e do gelo. Cada bátega de agua, cada cheia torrencial devia conduzir ao mar os destroços das terras transformados em vasa fina ou em areia. As correntes frias do fundo do oceano, ora determinadas no seu caminho pela rotação da terra, pela estructura das margens do Atlantico, deviam transportar para o sueste e accumular em bancos de grande espessura os destroços produzidos pela devastação das terras arcticas. O Atlantico, amplamente aberto para o norte, com os rios que vinham lançar-se nelle, era principalmente um oceano caracterisado pelo predominio desses phenomenos.

Portanto, durante os tempos geologicos, o meio do oceano recebeu apenas alguns depositos organicos de foraminiferos e de outras especies semelhantes, e isto provavelmente em pequena quantidade, quando sobre essas margens accumularam-se leitos de detritos de immensa espessura.

O professor Hall, de Albany, que foi o primeiro que fez ver a grande importancia cosmicas desses depositos e demonstrou que as montanhas dos dous lados do Atlantico deviam sua origem a essas grandes linhas, indicou, e depois delle Rogers confirmou mais amplamente, que as partes da crosta terrestre, que receberam essas grandes massas de destroços, foram amontoadas e tornaram-se mais facilmente sujeitas a aluimentos lateraes.

Assim, durante o eozoico e nos primeiros tempos que se seguiram á época dos primeiros movimentos do S. Lourenço, grandes cadeias montanhosas elevaram-se ; ao longo de suas vertentes havia leitos de calcareo, nos seus cumes massas espessas de rochas eruptivas. No leito do Atlantico central, não se verificam essas accumulações. Devera formar uma especie achatada ou ligeiramente elevada de gneiss antigo, rija e resistente com algumas gretas de onde escapavam as materias igneas; é o caso da Islandia e dos Açores em épocas mais modernas. As causas que vão perpetuar e estender a divisão dos oceanos e dos continentes, das montanhas e das planicies já começaram, e principalmente os aluimentos continuos das superficies de grandes deposito marinhos. Desde muito tempo a attenção dos sabios dirigio-se para esses phonomenos que demonstram claramente a relação existente entre esses deposito sidementar e os aluimentos da crosta terrestre.

Devemos ao physico francez o Sr. Faye, uma importante theoria a este respeito. Segundo este sabio, «o resfriamento, e por conseguinte o alluimento da crosta terrestre propagam-se muito mais depressa e mais profundamente sob os mares do que sob os continentes, graças ao fluxo continuo das massas de aguas glaciaes constantemente renovadas. E como este estado de cousas dura desde que os polos de frio estabeleceram-se sobre o nosso globo, isto é, desde milhões de annos, é mister que a crosta terrestre tenha adquirido sob os mares muito maior espessura e mais densidade do que sob os continentes.»

Esta theoria vem completar a do professor Hall, a saber, que as superficies de grandes depositos nas costas do oceano são necessariamente as dos grandes alluimentos e das elevações correspondentes.

Temos, pois, um fundo do oceano rijo e resistente, que opera pressão sobre todos os sedimentos depositados nas suas margens. Toda a superficie do Atlantico é, propriamente fallando, constituida assim. O solo do Pacifico fendeu-se em varios lugares, deixando a materia fluida interna elevar-se em erupções vulcanicas.

Tudo isto suppõe a existencia permanente das bacias oceanicas. Muitos geologos, todavia, fallam de um continente no centro de Atlantico, continente formado das massas espessas de detritos encontrados nas antigas formações da America oriental e da Europa occidental e que teria continuado adelgaçando-se no interior dos dous continentes.

Prefiro, com Hall, considerar esses costados de sedimentos como os depositos principaes das correntes do norte e de proveniencia arctica, e como os grandes bancos actuaes das costas da America que foram formados pela corrente arctica, actual elles nada têm que fazer com a corrosão das costas adjacentes.

Entretanto, não se deve negar que as elevações das terras, ao longo das costas do oceano, contribuiram para formar esses materiaes de sedimento como, em grande escala, fazem nos nossos dias o Mississipi e o Amazonas, isto principalmente nas costas dos planaltos do continente actual ; todavia, a maior parte devia provir das extensas orlas das terras do S. Lourenço no circulo arctico ou na sua proximidade.

Resulta disso que o raciocinio ordinario sobre a presença, em outras épocas, de continentes no lugar occupado nos nossos dias pelas bacias do oceano, obriga-nos a suppor que todos os continentes e todos os mares mudaram frequentemente de lugar.

Ora existem, contra a admissão desta theoria das alternativas dos oceanos e dos continentes, grandes objecções physicas : quando muito póde-se admittir a possibilidade de mudanças locaes nas margens. Remetto-vos, portanto, para uma discussão mais aprofundada, ao discurso que será pronunciado perante este congresso pelo presidente da secção de geologia.

A permanencia de uma depressão do Atlantico não exclue a idéa de submersões successivas dos planaltos continentaes e dos declives, que alternam com periodos de elevação, quando o Oceano se retirou dos continentes e estreitou seus limites. Sob este ponto de vista, o Atlantico de nossos dias é muito menos extenso do que era nas épocas em que elle se espraiava sobre as planicies dos continentes e muito menor do que nas épocas de elevação continental.

Portanto, emquanto certos leitos do oceano se enterravam, outros se mantinham e formavam os planaltos do continente : é no ponto de juncção desses alluimentos e dessas elevações, que se produziram os depositos mais importantes de detritos, os phenomenos mais consideraveis e as erupções vulcanicas mais importantes.

Assim houve permanencia de posição dos continentes e dos oceanos através dos tempos geologicos, mas com muitas oscillações na sua extensão, seguidas de submersões e de emersões de terra.

Podemos assim conciliar as mudanças nos espaços occupados pelos continentes ás differentes épocas geologicas com esse desenvolvimento continuo e notavel, do norte ao sul, e do interior ás margens, que é o caracteristico do Atlantico.

(Continúa).

———

(5) Secção da geologia do congresso de Aberdeen, 1885. Discurso do professor Judd. Segundo Rogers, o aluimento dos Apalaches reduzio a extensão de 240 a 90 kilometros.

(6) As curiosas experiencias de Daubres sobre a contracção dos balões de borracha endurecidos por uma camada de verniz, mostram quanto pequenas desigualdades da crosta, quaesquer que sejam as causas, podem ter effeito sobre a formação das rugas, e tambem a possibilidade de formação de rugas transversaes como longitudinaes.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

V

(Continuação)

Gilberto era muito conhecido em Dieppe e Catharina tambem não podia deixar de ser vista. Era preciso, pois, toda a prudencia.

Era principalmente Catharina quem discustia o caso, emquanto Gilberto mordia os beiços.

Seriam obrigados a muitas precauções, dizia ella, para evitar um escandalo e impedir que Holgan fosse prevenido. O que fazer ? Confiar na discrição de um hoteleiro ? Mas seus amores tornar-se-hiam logo a fabula da cidade. Ir para alguma hospedaria, n'uma aldeia visinha ? Talvez fosse o melhor partido, mas não era facil. Seria preciso inventar pretexto. Holgan talvez viesse a desconfiar.

Depois, admittindo que conseguisse ausentar-se duas ou tres vezes durante o anno, o que era isso para o seu amor, avivado ainda por todos esses abtaculos ?...

Por ventura sentia uma paixão tão calma que se pudesse satisfazer com alguns apertos de mão, olhares furtivos, palavras ditas ao ouvido, a medo, entre duas portas ? O que desejava, o que acabaria por achar, era o meio de obter dias inteiros de liberdade, durante os quaes, ao lado de Gilberto, pudesse dizer-lhe que o adorava, que esse amor era tudo para ella e que passaria a vida inteira amando-o, sempre com a mesma ternura.

— Ah ! como ficaria orgulhosa se soubesse quanto me é caro, dizia ella, e como sou tolo de dal-o a conhecer, porque fica tendo vantagem sobre mim ? !

E, dizendo isso, sorria se com timidez e olhava, um pouco assustada, para Gilberto, cujo rosto tinha uma expressão severa e triste

Nada decididiram nesse dia. Separaram-se febris, com as mãos quentes, olhos brilhantes. Mas nos dias seguintes tornaram a ver-se.

— Ah ! se estivessemos em Paris, como seria facil ! Em Paris póde-se viver isolado, sem que ninguem repare no que se faz. Paris foi feita para os amantes !

E foi, com effeito, em Paris que ella entregou-se ; em Paris, para onde tinha ido com Holgan, a pretexto de negocio, e onde se lhe foi reunir Gilberto, em segredo, dizendo que ia para o Havre... E os dous amantes foram esconder a felicidade em um quarto alugado á rua de Verneuil ; quarto que tinha abrigado os amores banaes de Gilberto, no tempo em que era estudante, no bairro latino. .

Depois acharam-se de novo em Dieppe : Catharina em sua casa, que lhe parecia agora odiosa e insupportavel... Gilberto, junto de Thereza, de Regina e de sua meiga e risonha mãi... E recomeçou a vida de outr'ora, a mesma na apparencia, mas tão differente no fundo !...

(Continúa)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

O PALACIO REAL

(Continuação do n. 32)

VIII

Outra entrevista

Antes de entrar, parou e lançou um olhar penetrante em torno. Ninguem o tinha acompanhado. Todos os massiços proximos estavam desertos. Julgou ouvir unicamente um ruido de passos do lado do pavilhão indiano, que estava muito proximo d'alli. Os passos afastaram-se rapidamente. O momento era propicio. Lagardére introduzio a chave na fechadura do cubiculo, abrio a porta e entrou.

Não vio a principio a menina de Nevers. Chamou-a e não teve resposta. Mas, immediatamente, com a luz de uma lanterna proxima, que illuminava o interior do cubiculo, vio Aurora debruçada em uma janella e parecendo escutar. Chamou-a, Aurora deixou immediatamente a janella e correu para elle.

— Quem é aquella mulher ? exclamou ella.

— Que mulher ! perguntou Lagardére admirado.

— A que estava ha pouco comsigo.

— Como sabe disso, Aurora ?

— Aquella mulher é sua inimiga, Henrique, não é verdade ? sua inimiga mortal

Lagardére começou a rir.

— Porque julga que seja minha inimiga, Aurora ? perguntou elle.

— Ri-se, Henrique ? Enganei-me ; tanto melhor ; deixemos isso, e diga-me depressa por que fiquei prisioneira no meio desta festa ? Envergonha-se de mim ? Não estava bastante bella ?

A faceira entreabrio o dominó, cujo capuz cahio-lhe sobre os hombros, mostrando a descoberto o delicioso rosto.

— Bastante bella ! exclamou Lagardére ; tu, Aurora !

Era a admiração ; mas, é preciso confessar, era uma admiração um pouco distrahida.

— Como diz isso ! murmurou a moça tristemente. Henrique, occultas-me alguma cousa ; parece-me afflicto, preoccupado. Hontem prometteu-me que seria o meu ultimo dia de ignorancia, e entretanto não sei hoje mais do que hontem.

Lagardére olhava para Aurora e parecia sonhar.

— Mas não me lastimo, continuou ella sorrindo ; está aqui, não me recordo mais de ter esperado tanto tempo, sou feliz. Vai finalmente mostrar-me o baile...

— O baile acabou, disse Lagardére.

— E' verdade ; não se ouvem mais aquelles alegres accordes que vinham até aqui, escarnecer da pobre reclusa Ha muito tempo que não vejo já passar ninguem pelas ruas proximas, excepto aquella mulher.

— Aurora, interrompeu Lagardére com gravidade, peço-lhe que me diga porque pensou que aquella mulher era minha inimiga.

— Horrorisa-me ! exclamou a moça. Será verdade ?

— Responda, Aurora. Ia só quando passou por aqui ?

— Não, ia com um fidalgo que trazia um vestuario rico e brilhante. E com uma fita azul a tiracolo.

— Não pronunciou o nome delle ?

— Pronunciou o seu. Foi por isso que me acudio a idéa de perguntar-lhe se por acaso não a deixara em pouco.

— Responda-me, Aurora, ouvio o que dizia essa senhora, quando passou por debaixo das janellas do pavilhão ?

— Algumas palavras somente. Estava encolerisada e parecia uma louca. « Meu senhor, » dizia ella.

— Meu senhor ! repetio Lagardére.

— « Se Vossa Alteza não vem em meu auxilio...

— Era o regente ! disse Lagardére estremecendo.

Aurora bateu palmas com uma alegria infantil.

— O regente ! exclamou ella, vi o regente !

— « Se Vossa Alteza não vem em meu auxilio, » repetio Lagardére. Depois ?

— Depois ? Não ouvi bem.

— Depois pronunciou o meu nome ?

— Pronunciou antes Eu estava na janella ; pareceu me ouvir, mas é que por toda a parte cuido ouvir o seu nome, Henrique. Estavam ainda longe. Quando se approximavam ella dizia : « Força ! só a força póde submetter aquella vontade indomavel ! »

— Ah ! disse Lagardére, deixando cahir os braços, ella disse isso.

— Sim, disse.

— Ouviste ?

— Ouvi. Mas como está pallido, Henrique, como o seu olhar brilha !

Henrique estava effectivamente pallido e o seu olhar chammejava. Se lhe tivessem enterrado um punhal no coração, não sofferia mais.

De repente fez-se vermelho.

— Violencia ! disse elle, contendo a voz que queria explosir ; violencia depois da astucia ! Egoismo profundo ! Perversidade do coração ! Retribuir o mal com o bem, é de um santo ou de um anjo ! Mal por mal, bem por bem, eis a equidade humana ; mas retribuir o bem com o mal, por Christo ! E' odioso, é infame ! Este pensamento só póde vir do inferno ! Enganam-me ! Comprehendo tudo ; vão tentar esmagar-me pelo numero ; vão separar-nos,

— Separar-nos ! repetio Aurora, dando um pulo como uma louca ; quem ? Aquella miseravel mulher ? !

— Aurora, disse Lagardère, pondo-lhe a mão no hombro, não deves dizer nada contra aquella mulher.

A expressão das suas feições eram naquelle momento tão extraordinarias, que a moça recuou de medo.

— Santo Deus ! exclamou ella, que tem elle ?

Correu para Henrique que apertava a cabeça entre as mãos e quiz lançar-lhe os braços em torno do pescoço. Elle repellio-a com uma especie de terror.

— Deixe-me ! deixe-me ! disse elle ; é horrivel ! Ha uma maldição em torno de nós, e uma maldição sobre nós !

As lagrimas vieram aos olhos de Aurora.

— Já não me tem amisade, Henrique ! balbuciou ella.

Henrique olhou outra vez para ella. Parecia um louco. Torcia os braços e com uma gargalhada dolorosa levantou o peito.

— Ah ! disse elle cambaleando como um ebrio, pois que a intelligencia e a força lhe faltavam ao mesmo tempo ; não sei onde estou. Que sinto no coração ? A noite, o vacuo ! O meu amor, o meu dever, qual dos dous, consciencia ?

Deixou-se cahir em uma cadeira, murmurando naquelle tom queixoso dos innocentes privados da razão :

— Consciencia, consciencia, qual dos dous ? O meu dever ou o meu amor ? A morte ou a vida ? Aquella mulher tem direitos ? E eu não os tenho tambem ?

Aurora não ouvia aquellas palavras, que cahiam inarticuladas dos labios do seu amigo. Mas via a tristeza, e o coração despedaçava-se-lhe.

— Henrique ! Henrique ! disse ella, ajoelhando-se diante delle.

— Não se compram esses direitos sagrados, proseguia Lagardère, em quem o abatimento succedia á furor ; não se compram, nem mesmo com a vida. Dei a minha vida, é verdade. Quanto me devem por isso ? Nada !

— Em nome de Deus, Henrique ! Meu Henrique, socegue ; explique-se.

— Nada ! E fil-o, para que me devam alguma cousa ? Que vale a minha dedicação ! Loucura ! Loucura ?

Aurora pegava-lhe nas mãos.

— Loucura ! continuou elle, revoltado. Edifiquei na areia, um sopro deitou a baixo o fragil edificio das minhas esperanças ; o meu sonho acabou se.

Henrique não sentia a suave pressão dos dedos de Aurora, nem as lagrimas ardentes que lhe rolavam sobre a sua mão.

— Para que vim eu ? disse elle enxugando a fronte. Serei aqui necessario ? Que sou eu ? Aquella mulher não terá tido razão ? Fallei alto ; fallei como um insensato... Quem diz que serás feliz commigo ? Choras ?

— Choro por vel-o assim, Henrique, balbuciou a pobre criança.

— Mais tarde, se a visse chorar, morreria.

— Porque motivo hei de chorar ?

— Posso eu sabel-o ? Aurora, sabe-se lá o que é o coração das mulheres ! Poderei eu unicamente saber se me ama ?

— Se o amo ! exclamou a moça com uma ardente expansão.

Henrique contemplava-a anciosamente.

— Pergunta-me se o amo, Henrique ? repetio Aurora.

Lagardère collocou-lhe a mão sobre a bocca. Ella beijou a. Henrique retirou-a como se o fogo a tivesse queimado.

— Perdoe-me, continuou elle, estou perturbado. E entretanto, é absolutamente preciso que o saiba. Não se conhece a si propria, Aurora ; é preciso que eu o saiba ! Escute-me, reflicta bem, jogamos aqui a felicidade ou a desgraça de toda a nossa vida Responda-me, supplico-lhe, com a sua consciencia, com o seu coração.

— Responder-lhe-hei como a meu pai, disse Aurora.

Elle tornou-se livido e fechou os olhos.

— Não é esse o nome, balbuciou elle com uma voz tão fraca, que Aurora mal pôde ouvir, nunca será esse o nome ! Meu Deus ! continuou elle depois de um silencio e levantando os olhos humedecidos, foi o unico que lhe ensinei ! Que pode ver em mim, senão um pai ?

— Oh ! Henrique ! quiz dizer Aurora, a quem um rubor subio tornava, mais encantadora.

— Quando eu era criança, disse Lagardère, os homens de trinta annos pareciam-me velhos.

Sua voz estava tremula e meiga quando proseguio :

— Que idade julga que tenho, Aurora ?

— Que importa a sua idade, Henrique !

— Quero saber o seu pensamento. Que idade ?

Na verdade elle estava como um culpado que espera a sua sentença.

O amor, esta terrivel e poderosa paixão, tem regulares puerilidades. Aurora abaixou os olhos ; o seio affogava-lhe.

Pela primeira vez Lagardère vio o seu pudor despertar, e a porta do céo pareceu abrir-se para elle.

— Não sei a sua idade, Henrique, disse ella ; mas esse nome que ha pouco lhe dei, o nome de pai, poderei eu pronuncial-o sem sorrir ?

— Sorrir por que, minha filha ? Posso ser teu pai.

— Mas eu não poderei ser sua filha, Henrique.

A ambrosia que embriagava os deuses immortaes era, vinagre e fel em relação aos encantos daquella voz.

Entretanto, Lagardère continuou, querendo sorver a sua felicidade até a ultima gotta :

— Quando nasceste, eu tinha mais idade que tens agora, Aurora. Era já um homem.

— E' verdade, respondeu ella, visto que pôde pegar no meu berço com uma mão e na espada com a outra.

— Aurora, minha querida filha, não olhe para mim através do seu reconhecimento, veja-me tal qual sou...

Ella collocou-lhe as lindas mãos tremulas sobre os hombros e contemplou-o longamente.

— Não conheço no mundo, pronunciou ella em seguida, com o sorriso nos labios e as palpebras meio cerradas, nada melhor que o senhor, nada mais nobre, nada tão bello.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42